



EXALTAÇÃO A ANÁPOLIS

Mais belo tributo a Anápolis foi averiguado pela censura

Uma das mais expressivas canções, feita em homenagem à cidade de Anápolis, teve que obrigatoriamente ser submetida à análise da censura em 1972, no período da ditadura militar. “Exaltação a Aná-

polis”, escrita e interpretada por Elio-dório Pereira Oliveira, o Sinhozinho, é considerada uma das mais belas canções em homenagem a Anápolis. Verdadeiro gênio da música brasileira, Sinhozinho também teve

– assim como todos os artistas da época – que submeter “Exaltação a Anápolis” a um censor da Polícia Federal, uma exigência do governo ditatorial instalado no país em 1964. O DM Anápolis encontrou no Arquivo

Nacional o documento escrito por Sinhozinho pedindo a liberação de parte das canções que fizeram parte do LP “Caminhada”. Devido a essa situação, a música foi lançada apenas em 1973.

Página 16



Eleitorado aumenta em 8,57%, diz o TSE

Anápolis vai para as eleições de outubro deste ano com um total de 292.660 eleitores aptos a votar. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou os números finais do eleitorado brasileiro. O crescimento em relação à disputa municipal de 2020 é de 8,57% - naquele pleito a cidade tinha 269.556 eleitores. O ganho, portanto,

foi de 23.104 inscritos. Em termos percentuais, o crescimento do eleitorado anapolino em quatro anos é maior do que o nacional, que avançou 5,4% entre as duas disputas municipais. Ao todo o Brasil tem 155.912.680 inscritos na Justiça Eleitoral que estão aptos a votarem em prefeito e vereador em outubro deste ano. **Página 3**

Goiás registra aumento de pessoas que desaparecem

O estado de Goiás registrou o desaparecimento de 3.465 pessoas ao longo de 2023, conforme o 18º Anuário de Segurança Pública de 2024 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O relatório revela aumento de cerca de 100 casos em comparação com 2022, elevando a taxa de desaparecimentos de 47,6 para 49,1 por 100 mil habitantes, embora Goiás mantenha o menor índice de desaparecimentos na região Centro-Oeste. Dentre os desaparecidos, apenas 1.535 pessoas foram localizadas, algumas com vida, outras já falecidas. **Página 15**

• Agir está entre apoio a Márcio Corrêa ou Eerizania **Pg. 2**

Lisieux Borges abre entrevistas realizadas pela Manchester FM

O vereador Lisieux José Borges, pré-candidato a prefeito do PSB, foi o entrevistado da Rádio Manchester FM nesta segunda-feira, 22, na série que pretende ouvir os principais nomes que se colocam como cabeças de chapa nessa fase de pré-campanha. Lisieux deixou claro que tem uma postura moderada, que pretende discutir Anápolis e dar continuidade e melhorar aquilo que já existe. Ele fez críticas à saúde atual, disse que é preciso abrir as portas, e apontou que o caminho para a Saneago seria fazer parcerias público-privadas com empresas, ampliando a capacidade de investimento na cidade. **Página 4**



Além de câncer, cigarro eletrônico provoca outros males à saúde bucal

Página 13



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

CHAPA MAJORITÁRIA

Agir está entre apoio a Márcio Corrêa ou Eerizania Freitas

Partido se decide na convenção que realiza no próximo dia 30 de julho, na Câmara Municipal



Frederico Godoy disse que, dentro do grupo de pré-candidatos a vereador, há simpatizantes de Eerizania, Márcio Corrêa e até de Antônio Gomide

MARCOS VIEIRA

O vereador Frederico Godoy, o único detentor de mandato eletivo no Agir de Anápolis, informa que a convenção do partido acontece no dia 30 de julho, às 19 horas, na Câmara Municipal, para definição dos candidatos da chapa proporcional e o apoio na eleição majoritária.

“A convenção foi marcada através do presidente estadual, o Fernando Meirelles, junto com o presidente municipal, Rodrigo de Nadagi e nessa data, creio que teremos essa definição”, disse Godoy nessa segunda-feira, 22, em entrevista à Rádio Manchester.

O apoio do Agir está entre a pré-candidata Eerizania Freitas (União Brasil) e o pré-candidato Márcio Correa (PL). Frederico Godoy confirmou que o fato de o presidente estadual do partido comandar a Iqueto (Indústria Química do Estado de Goiás), um cargo de confiança de Ronaldo Caiado, pode levar ao apoio a Eerizania em Anápolis.

“Eu acho que sim. Eu acho que por estar muito próximo, pode pender esse apoio, mas eu sinto que o Fernando Meirelles é muito próximo também do vice-governador Daniel Vilela, eles são amigos. Então eu acho que isso é o que está pesando agora a balança e são negociações que a gente não participa delas”, comentou Godoy.

Vilela preside o MDB estadual e será determinante para que seu partido em Anápolis esteja no palanque de Márcio Correa. A amizade dele com Meirelles poderia levar a um

entendimento para que o Agir também caminhasse em Anápolis com o PL.

Frederico Godoy revelou que o presidente estadual do seu partido lhe telefona, pergunta qual o melhor nome e ele fala a preferência do grupo. “Então a gente agora está esperando, creio que no dia 30, na convenção, sairemos com essa definição”, ressaltou. Questionado sobre a preferência dos membros do Agir na cidade, o vereador falou sobre a montagem da chapa de pré-candidatos a vereador.

“Os pré-candidatos a vereador: quem me ajudou muito foi o vereador Domingos Paula [presidente do PDT] e o vereador Leandro Ribeiro [filhado ao MDB]. Não tive nenhum candidato por parte do Márcio Correa. O prefeito Roberto [Naves], se eu não me engano, tem um candidato que já estava comigo, que é ligado a ele. Então é essa definição que a gente está esperando”, disse.

“O Fernando Meirelles sempre também conversa com o Leandro. Às vezes conversa com o Márcio, está em tratativa com o Roberto para esse apoio à Eerizania. Então a gente está esperando qual o caminho para a gente caminhar junto aqui em Anápolis, os pré-candidatos a vereador e o pré-candidato a prefeito que vamos apoiar”, completou Godoy.

Segundo o vereador, dentro do grupo de pré-candidatos a vereador tem apoiador da Eerizania, do Márcio e do pré-candidato do PT, deputado estadual Antônio Gomide. “Então a gente está esperando para acaatar a decisão do partido a nível estadual”, explicou.

painel DM

ALTERAÇÃO

Roberto Naves nomeia Aladim Batista Nepomuceno Júnior secretário municipal de Saúde

O prefeito Roberto Naves (Republicanos) publicou, na noite desta segunda-feira, 22, no Diário Oficial do Município (DOM) o Decreto nº 50.531, que exonera Aladim Batista Nepomuceno Júnior do cargo de Assessor Especial Privativa de Profissional da Saúde da Secretaria Municipal de Economia e Planejamento, e o nomeia secretário municipal da Saúde. Também foi publicado o Decreto nº 50.532, que nomeia Aladim Nepomuceno como Gestor do Fundo Municipal de Saúde. Já a Portaria nº 300, também publicada pelo prefeito nesta segunda-feira, 22, revoga a Portaria 152, de 24 de abril de 2024, que havia designado Mirlene Garcia Nascimento para responder interinamente como secretária municipal de Saúde. Aladim assume a missão de conduzir as ações de saúde e a fase final de obras como o Hospital do Leblon, a UPA da Mulher Anapolina, a UPA Veterinária, entre outros projetos da área da saúde municipal.



No aguardo

O deputado federal Rubens Otoni (PT), coordenador da pré-campanha do deputado Antônio Gomide a prefeito, disse nesta segunda-feira, 22, em entrevista à imprensa, que o partido ainda aguarda respostas de parcerias com o PSB, PDT e PSD. Deles, apenas o PDT não mantém pré-candidato majoritário. Membros importantes do PDT já se alinharam pessoalmente ao projeto de Gomide, casos do ex-prefeito Pedro Sahium e do ex-vereador Teles Júnior.

Minimaratona

Os atletas inscritos na 43ª Minimaratona de Anápolis, agendada para 28 de julho, podem retirar seus kits a partir desta quinta-feira, 25, no Ginásio Internacional Newton de Faria. Para retirar o kit, cada atleta deverá levar 2kg de alimentos não perecíveis. Serão disponibilizados 700 kits para os primeiros inscritos, que incluirão uma camiseta, uma viseira e uma sacochila. A prova, realizada pela Prefeitura de Anápolis, celebra os 117 anos de Anápolis.

Negocie Já

Nesta segunda-feira, 22, os deputados aprovaram o projeto do Executivo que prevê aumento do prazo para adesão ao programa de renegociação de débitos com a Fazenda Estadual. O Parlamento avalizou a extensão do período em que os interessados podem aderir à iniciativa, prorrogando a data limite para o dia 27 de outubro deste ano. Com o fim da autoconvocação extraordinária, os parlamentares seguem em recesso e retornam dia 1º de agosto.

Entrevistas

O pré-candidato a prefeito do PSB, Lissieux José Borges, abriu nesta segunda-feira, 22, a sequência de entrevistas que a Rádio Manchester FM realiza com os postulantes à prefeitura. Nesta terça, 23, às 8h20, é a vez de José de Lima (PMB). Em seguida vêm Karim Abrahão/PSD (dia 24); Antônio Gomide/PT (dia 25); Michel Roriz/Cidadania (dia 26); Hélio Lopes/PSDB (dia 29); Márcio Corrêa/PL (dia 30); e Eerizania Freitas/União Brasil (dia 31). São 30 minutos de entrevista.

Deputados federais goianos que levaram “F” nas sessões da Câmara

Se continuarem assim, alguns integrantes da bancada goiana na Câmara Federal podem levar bomba por número de faltas. Segundo o ranking dos que mais faltaram a sessões neste ano, sem a devida justificativa, na primeira colocação está a deputada federal Magda Mofato/ PRD (foto), com seis faltas não justificadas. Em seguida vêm Ismael Alexandrino (PSD), com 4 faltas; e Silvyne Alves (UB) com 3 faltas. E ainda, Lêda Borges (PSDB) e Glaustin da Fokus (Podemos) com 2 faltas; e Adriano do Baldy (PP), Rubens Otoni (PT), Professor Alcides (PL) e José Nelto (PP) com 1 falta cada.



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglyns Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas
Luiza Isaac

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

PERFIL DE QUEM VAI ÀS URNAS

Eleitorado de Anápolis aumenta 8,57% entre disputas municipais

Tribunal Superior Eleitoral divulga números definitivos para o pleito de 2024: são 292.660 aptos a votar na cidade

MARCOS VIEIRA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou os números finais do eleitorado brasileiro e Anápolis vai para a disputa nessa eleição de 2024 com 292.660 pessoas aptas a votar. O crescimento em relação à disputa municipal de 2020 é de 8,57% - naquele pleito a cidade tinha 269.556 eleitores. O ganho, portanto, foi de 23.104 inscritos.

Em termos percentuais, o crescimento do eleitorado anapolino em quatro anos é maior do que o nacional, que avançou 5,4% entre as duas disputas municipais. Ao todo o Brasil tem 155.912.680 inscritos na Justiça Eleitoral que estão aptos a votarem em prefeito e vereador em outubro deste ano.

Anápolis ainda tem 7,01% do seu eleitorado que não possui biometria, o que representa 20.504 eleitores. A proporção entre mulheres e homens segue inalterada, com prevalência de eleitoras. As mulheres representam 53% dos votantes inscritos, o que significa 155.683 eleitoras. Os homens são 47% do total e somam 136.976 eleitores. São 18.707 mulheres a mais do que homens em Anápolis.

Em relação à faixa etária, pessoas entre 45 e 59 anos de idade representam o maior grupo de votantes na cidade: 74.407. A faixa etária de 25 a 34 anos também é bastante representativa: são 61.047 eleitores nessa idade. Em terceiro lugar estão aqueles que vão dos 35 aos 44 anos: 59.665 eleitores.

Anápolis tem 28.049 eleitores cujo voto é facultativo. São aqueles com menos de 18 e com mais de 70 anos de idade. Entre os mais novos, são 538 inscritos com 16 anos e 1.192 com 17 anos. Na outra ponta, entre os idosos, são 18.397 de 70 a 79 anos e 7.922 com mais de 79 anos.

IDADE E GÊNERO

No cruzamento entre idade e gênero, o maior grupo é de mulheres entre 45 e 59 anos: 40.301 eleitoras. Os homens estão em maior parte em apenas uma faixa etária: de 21 a 24 anos eles somam 11.153 eleitores, ante 11.150 eleitoras. No restante a hegemonia feminina é latente.

Já quanto ao grau de instrução, o maior grupo de eleitores tem o ensino médio completo: 90.702 eleitores, ou 30,99% do total. Pessoas com curso superior completo somam 38.114 eleitores, ou 13,02%. Já aqueles que possuem o ensino fundamental completo são 20.741 eleitores, ou 7,09%. A cidade tem 3.690 analfabetos inscritos para votar e outros 10.747 elei-



Mesmo com as mobilizações de partidos e outros segmentos políticos nos últimos anos, Anápolis ainda está distante do número de 300 mil eleitores

tores que apenas lê e escreve.

Metade do eleitorado anapolino é solteira: isso representa 145.216 pessoas. Já 40% - ou 118.333 pessoas - são casadas. Há ainda 6% de divorciados (17.373) e 3% (9.473) de viúvos. São ainda 2.265 pessoas que estão separadas judicialmente, o que representa 1% do eleitorado.

BIOGRÁFICOS

Desde o dia 8 de novembro de 2022, o TSE passou a colher dados biográficos de identidade de gênero, raça, etnia indígena, pertencimento a comunidades quilombolas ou tradicionais, língua falada exclusivamente ou concomitante ao português e a indicação de o eleitor ser intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Essas são informações auto-declaratórias, portanto a Justiça Eleitoral ressalta que a qualificação do cadastro eleitoral com esses novos dados biográficos é um processo gradual, por depender, em regra, de iniciativa das pessoas para realizarem alguma operação eleitoral, posteriormente à data de implantação de cada uma dessas novidades.

Por enquanto, somente 8,58% dos eleitores de Anápolis declararam cor e raça, sendo que os pardos prevalecem (4,92% dos 292.660 eleitores), seguidos dos brancos (2,93%) e dos pretos (0,63%). Anápolis tem seis eleitores quilombolas e 84 eleitores transgêneros. A cidade tem ainda 332 inscritos no TSE que são intérpretes de Libras.

TSE divulga limite de contratações e gastos

MARCOS VIEIRA

A partir da definição do eleitorado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) também divulgou o limite de pessoal que pode ser contratado pelo candidato a prefeito e pelo candidato a vereador.

No caso do concorrente a chefe do Poder Executivo, é considerado 1% do eleitorado, limitado a 30 mil eleitores, mais uma contratação a cada mil eleitores que excederem esses 30 mil. O candidato a prefeito de Anápolis poderá contratar então, no máximo, 563 pessoas para sua campanha.

No caso da campanha para vereador, a Justiça define 50% das contratações para prefeito. Em Anápolis, portanto, aquele que disputa uma cadeira na Câmara Municipal poderá contratar para sua campanha até 282 pessoas.

Na semana passada o TSE tinha divulgado que um candidato a prefeito em Anápolis poderá gastar até R\$ 859.449,32 no primeiro turno e R\$ 343.779,73 no segundo turno. Já o candidato a vereador da cidade tem o limite de gastos na sua campanha de R\$ 156.561,88.

Campanhas são bancadas, sem sua grande parte, com dinheiro público, mas o candidato pode receber doações de pessoas físicas, de acordo com regras bem delimitadas.

Os limites anunciados pelo TSE equivalem à atualização dos valores da eleição de 2016, considerando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do período.

Segundo a legislação, candidato que ultrapassa o limite de gastos tem que pagar multa equivalente a 100% da quantia que ultrapassar o teto definido pelo TSE. Ele também pode responder por abuso de poder econômico.

“O voto é compromisso de esperança”, diz presidente do TSE

Em mensagem sobre os dados do eleitorado brasileiro, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, afirmou que o “elevado número de eleitoras e de eleitores confirma o que se tem demonstrado na história brasileira, especialmente desde a Constituição do Brasil de 1988 e nos últimos 28 anos em que se desenvolveu o sistema eletrônico de votação, que é o benefício de eleições democráticas livres, certas no tempo, auditáveis em seu processo, transparentes em sua

realização, eficientes em seu resultado”.

“O quadro do eleitorado brasileiro apresentado nesta data é o retrato do cenário político-eleitoral que a cidadania pátria constrói e que se forma neste prazo legal que antecede as eleições, para que todas as pessoas saibam dos dados e do perfil da cidadania participante do processo de escolha dos representantes das cidadãs e dos cidadãos nos municípios brasileiros”, afirmou a ministra.

ENTREVISTAS COM OS PRÉ-CANDIDATOS LISIEUX JOSÉ BORGES

“Conhecemos todos os problemas de Anápolis, pontuais e principais”

Pré-candidato do PSB cita necessidade de melhorias na saúde, mas defende manter o que vem funcionando e até ampliar

DA REDAÇÃO

O vereador Lisieux José Borges, pré-candidato a prefeito do PSB, foi o entrevistado da Rádio Manchester FM nesta segunda-feira, 22, na série que pretende ouvir os principais nomes que se colocam como cabeças de chapa nessa fase de pré-campanha. Lisieux deixou claro que tem uma postura moderada, que pretende discutir Anápolis e dar continuidade e melhorar aquilo que já existe. Ele fez críticas à saúde atual, disse que é preciso abrir as portas, e apontou que o caminho para a Saneago seria fazer parcerias público-privadas com empresas, ampliando a capacidade de investimento na cidade. Lisieux foi entrevistado por Serleyser Araújo, Fernanda Morais, Lucivan Machado e Carlos Roberto.

Por que o senhor quer ser prefeito da cidade de Anápolis?

Desde que nós assumimos o nosso primeiro mandato, em 2013, como vereador, essa cobrança vem da nossa base. Estamos aí há três mandatos consecutivos na Câmara Municipal. Então, desde que nós assumimos, os nossos parceiros, nossos amigos, a nossa base, vem cobrando essa iniciativa. E é uma iniciativa que a gente tinha intenção também de levar à frente. Quando, nesse terceiro mandato, já logo no início, já deixei bem claro, nas primeiras entrevistas, que não pretendia mais concorrer à Câmara Municipal, que a partir dali estaria pleiteando o paço municipal. Então, é isso que nós estamos fazendo.

O que o senhor vê de maior problema que nós temos na cidade e de que forma pretende resolvê-lo?

Nós conhecemos todos os problemas da cidade, os problemas pontuais e os problemas principais. O grande problema nosso é a saúde. Nós, lá atrás, ainda no ano passado, já citamos isso. Todo mundo sabe qual é o problema, mas ninguém havia citado com veemência. Isso não é culpa só do de Anápolis não. Anápolis já teve, digamos assim, mais alternativas, mas a saúde é uma questão nacional e provavelmente mundial. Eu diria, inclusive, se algum empreendedor quer investir em Anápolis, um dos grandes nichos aí seria a saúde. A OMS preconiza mais ou menos quatro leitos, em média, por cada mil habitantes. Ou seja, nós estamos com déficit, pois temos pouco mais de mil leitos aqui na cidade. Isso contando todos, até aqueles apenas



Vereador Lisieux José Borges, durante entrevista realizada nesta segunda-feira, 22, na Rádio Manchester

para repouso. Nós temos aí um déficit de mais de 500 leitos no município, então seria um grande negócio.

E qual seria a solução na sua visão para resolver esse problema da saúde?

O problema imediato que nós temos de imediato na cidade seria o problema no primeiro atendimento. Hoje alguns problemas a gente nem tem a noção correta de para onde nós vamos recorrer. Por exemplo, se há um acidente com um animal, uma coisa, nós precisamos de um pronto-atendimento como nós tínhamos no passado recente. Um hospital municipal com todos os recursos ali. Você sabia exatamente para onde que ia quando acontecia alguma coisa diferente. Hoje nós temos como porta aberta, como primeiro atendimento, apenas a UPA da nossa cidade. Mas isso vocês estão cansados de saber, a cidade já sabe disso, todo mundo fala e a gente vem percebendo que os outros também falam a mesma coisa. Nós precisamos abrir as

portas.

De que maneira o senhor pretende resolver o déficit de vagas nos CMEIs?

Tem que investir, tem que investir em estrutura física, claro, e também em pessoal. Hoje nós estamos tendo alguns problemas com a falta de acompanhantes. Algumas creches estão funcionando meio expediente, o que é um problema muito sério. As mães, as pessoas que cuidam, que têm a tutela daquelas crianças não podem, digamos, ter o seu trabalho interrompido. Como é que você vai arrumar um emprego de meio expediente? Então isso tem que ser observado, ampliar também o quadro de funcionários. Investir e fazer concursos.

Em relação a esses oito anos da atual gestão e os oito anos de administração do PT: o senhor acha que a cidade avançou, stagnou ou retrocedeu?

Olha, são vários pontos que você tem que observar. As coisas que estão funcionando tem

que continuar funcionando e tem que ser ampliadas. Falamos aqui da CMEIs, a gente tem que continuar esse processo de ampliação e verticalizar. Todos os governantes deixam um lado positivo. O prefeito atual caminhou bem na questão da segurança pública. O banco de horas já existia lá atrás. Ele pegou e ampliou significativamente, fornecendo, inclusive, combustível para marcar uma presença mais efetiva na praça. A presença ostensiva da Polícia Militar transmite e acaba fornecendo mais segurança para o cidadão. Então é um ponto bastante positivo.

Mas no geral, em relação às duas administrações, o senhor acha que a cidade avançou, stagnou ou retrocedeu?

Eu diria que no governo anterior o processo na saúde foi mais acelerado. A saúde sempre vai ser motivo de crítica. Cada um deixa o seu legado, e nesse [governo] tivemos aí vários problemas com a saúde. Agora estamos vendo obra de mobilidade,

muita coisa acontecendo. Então, não é a questão de estar criticando. Nós temos aí uma postura bastante moderada. Nosso negócio é justamente discutir o que acontece na cidade. Então a gente tem sempre que aproveitar aquilo que está funcionando e melhorar. Deixou a desejar principalmente na saúde, faltou muito investimento. Nós pretendemos investir pesado na saúde em um primeiro momento.

Arraiana, Natal do Coração e Força Tática: se eleito o senhor continua com esses projetos?

Tem que ser bem prático nessa questão. O Natal do Coração eu acho que é uma iniciativa muito interessante, porque diferente do Arraiana, ele vai aos bairros, valorizando-os e isso eu acho muito importante. Agora, o Arraiana é uma situação que traz diversão para a população, mas eu não sei o que preconiza em termos de retorno financeiro, porque diz que movimenta o comércio, movimenta a hotelaria, movimenta um monte de outras coisas que acaba compensando. Mas é uma coisa que a gente tem que avaliar cuidadosamente para saber se a população realmente quer isso ou quer outro tipo de atividade que possa substituir esse processo. E eu te diria mais, esse processo existe em outras cidades, mas é muito capitaneado também pela iniciativa privada. Podemos ver uma situação assim que possa trazer menos ônus para o município.

Uma vez eleito, o senhor manteria ou não a empresa Saneago?

Sim, diante das circunstâncias. Eu nunca achei que deveria municipalizar. Nós deveríamos ter trazido outras empresas que fizessem o trabalho com competência. Nós temos em Aparecida uma empresa privada que é terceirizada, BRK, que está investindo pesado. Nós temos aqui um investimento que foi contratado de R\$ 500 milhões e pouco. Sabe quanto está sendo investido lá em Aparecida? R\$ 1,2 bilhão, mais do dobro do que foi investido em Anápolis. É bem verdade que talvez a Aparecida estivesse em uma situação bem mais difícil do que a nossa, mais precária, mas empresa está investindo R\$ 900 milhões e a Saneago mais de R\$ 200 milhões e tanto. Então, o que eu diria é o seguinte: nunca achei que a municipalização seria o ponto chave, mas sim empresas especializadas para poder fazer esse serviço como é feito em Aparecida.

FERNANDA MORAIS

Cresce apoio a Kamala Harris nas eleições americanas

Kamala Harris, de 59 anos, emerge como a candidata potencial do Partido Democrata para a eleição presidencial americana de 2024, apoiada por Joe Biden e considerada por alguns como a melhor esperança dos democratas para impedir o retorno de Donald Trump ao poder.

PATRICK DE NORONHA

Aos 59 anos, Kamala Harris representa uma mudança geracional significativa na corrida presidencial de 2024, oferecendo um contraste marcante com Donald Trump, de 78 anos. Como a primeira mulher, afro-americana e sul-asiática americana a ocupar a vice-presidência, Harris personifica a diversidade e a mudança que ressoam com eleitores mais jovens e diversos.

Seu histórico como filha de imigrantes jamaicanos e indianos fornece uma narrativa convincente que a distingue da retórica controversa de Trump sobre imigração e raça. A idade e o background diverso de Harris a posicionam para potencialmente remodelar o cenário político, afastando-se da

dinâmica de homens brancos idosos que tem dominado as recentes disputas presidenciais e movendo-se em direção a um reflexo mais representativo das mudanças demográficas da América.

A administração Biden-Harris alcançou marcos significativos durante seu mandato, com a vice-presidente Kamala Harris elogiando o legado do presidente Biden como "incomparável na história moderna". Principais conquistas incluem a aprovação do Plano de Resgate Americano e da Lei de Infraestrutura Bipartidária, que especialistas estimam levará à menor taxa de pobreza infantil já registrada.

A administração também fez avanços na saúde, expandindo a cobertura para o maior número de pessoas já registrado e reduzindo os prêmios para milhões de americanos. No front internacional, Biden restaurou alianças globais, encerrou a guerra mais longa da América e reuniu apoio mundial para a Ucrânia contra a agressão russa.

Além disso, a administração tomou ações agressivas contra as mudanças climáticas, confirmou um número histórico de juízes federais diversos e protegeu a igualdade no casamento para casais LGBTQI+ e inter-raciais. Essas conquistas posicionaram Harris como uma forte candi-



Harris personifica a diversidade e a mudança que ressoam com eleitores mais jovens e diversos

data para continuar o legado da administração enquanto ela se prepara para liderar a chapa democrata na corrida presidencial de 2024.

Desafios

O papel de Kamala Harris em abordar os desafios da imigração tem sido complexo e controverso. Como vice-presidente, ela foi encarregada de enfrentar as causas profundas da migração da América Central, focando em países como Honduras,

El Salvador e Guatemala. No entanto, essa estratégia foi criticada por ser muito estreita e lenta para se adaptar às mudanças nos padrões de migração, à medida que a crise na fronteira se aprofundou com números recordes de migrantes de várias partes do hemisfério.

Harris enfrentou críticas tanto de republicanos quanto de democratas progressistas por sua gestão das questões de imigração, incluindo seu aviso inicial aos migrantes para não

virem aos EUA. Apesar desses desafios, a administração aponta os esforços de Harris em assegurar \$4,2 bilhões em investimentos privados e aproximadamente \$1 bilhão anualmente em ajuda dos EUA para os três países em sua carteira como sinais de progresso. O debate contínuo sobre imigração permanece uma questão chave para a eleição de 2024, com o histórico de Harris provavelmente sendo escrutinado por apoiadores e opositores.

Exercícios diários podem ser prejudiciais à saúde

A prática regular de exercícios físicos é amplamente reconhecida por seus benefícios à saúde, mas surpreendentemente, exercitar-se todos os dias pode não ser a abordagem ideal para todos, especialmente para aqueles que buscam apenas manter-se ativos e saudáveis à medida que envelhecem.

PATRICK DE NORONHA

O treinamento de força oferece benefícios significativos para pessoas de meia-idade, contribuindo para a saúde cardiovascular, mental e física.

Estudos mostram que a prática regular de exercícios de força pode diminuir os riscos de doenças cardiovasculares, melhorando a elasticidade arterial e o controle da pressão sanguínea.

Além disso, o treinamento de força na meia-idade está associado à redução do risco de depressão e ansiedade, melhoria da função cognitiva e aumento da mobilidade. Pesquisas indicam que os ganhos de força podem ser substanciais mesmo em indivíduos com mais de 90 anos, ressaltando que nunca é tarde para começar.

Para maximizar os benefícios, a Organização Mundial da Saúde recomenda de 150 a 300 minutos de atividade física aeróbica moderada ou 75 a 150 minutos de intensidade vigorosa por semana para adultos de 18 a 64 anos.

O exercício físico tem um impacto significativo nos ciclos circadianos, que são os ritmos biológicos que regulam diversas funções do corpo ao longo de um período de 24 horas. Pesquisas recentes demonstram que o horário da prática de exercícios pode otimizar seus efeitos na saúde, influenciando o sono, a memória, o desempenho físico e o metabolismo.

Um estudo abrangente publicado no periódico *Cell Metabolism* revelou que o corpo produz diferentes moléculas de sinalização que promovem a saúde de maneira específica em cada órgão, dependendo do momento do dia em que o exercício é realizado. Além disso, a atividade física regular pode ajudar a realinhar ritmos circadianos defeituosos, que têm sido associados a riscos aumen-

tados de obesidade e diabetes tipo 2. É importante notar que a prática de exercícios também pode modular a produção de hormônios como melatonina e cortisol, que são fundamentais para a regulação do ciclo sono-vigília.

Exercícios específicos desempenham um papel crucial na manutenção da saúde articular e óssea, oferecendo benefícios significativos para a mobilidade e qualidade de vida. Atividades de baixo impacto como natação, caminhadas e yoga são excelentes opções para fortalecer as articulações e melhorar a flexibilidade.

Evitar lesões

Exercícios aeróbicos de baixo impacto, como andar de bicicleta, são particularmente benéficos para pessoas com condições

como artrite reumatoide. Além disso, exercícios de força ajudam a fortalecer os músculos ao redor das articulações, proporcionando maior suporte e estabilidade, enquanto exercícios de equilíbrio podem reduzir o risco de quedas.

É importante notar que a prática regular de atividades físicas estimula a produção de líquido sinovial, responsável pela lubrificação das articulações, e aumenta o fluxo sanguíneo para os tecidos musculares, prevenindo processos inflamatórios. Para maximizar os benefícios e evitar lesões, é fundamental consultar um médico antes de iniciar um novo programa de exercícios e aumentar gradualmente a intensidade das atividades.

Mistério do oxigênio nas profundezas do mar

PATRICK DE NORONHA

A mineração em águas profundas pode ter implicações significativas para a produção de oxigênio e os ecossistemas marinhos nas profundezas do oceano. A descoberta de uma fonte misteriosa de oxigênio no fundo do Oceano Pacífico destaca a complexidade e a fragilidade dos ambientes das profundezas marinhas.

As atividades de mineração

poderiam perturbar esses delicados processos de produção de oxigênio, impactando potencialmente a vida marinha que depende desse oxigênio. Além disso, as operações de mineração em águas profundas provavelmente causariam destruição de habitats, plumas de sedimentos e a liberação de compostos tóxicos, ameaçando ainda mais a biodiversidade nesses ecossistemas pouco compreendidos.

A remoção de nódulos polimetálicos, que crescem extremamente lentamente, poderia alterar permanentemente os habitats do fundo do mar e a geoquímica. Dado o conhecimento limitado sobre os ecossistemas das profundezas do mar e o potencial de danos irreversíveis, muitos cientistas e organizações estão pedindo uma moratória na mineração comercial do leito marinho até que seus impactos ambientais

completos sejam melhor compreendidos.

Os nódulos polimetálicos desempenham um papel crucial nos ecossistemas das profundezas marinhas, fornecendo substrato duro essencial em um ambiente predominantemente de sedimentos macios das planícies abissais. Esses nódulos, encontrados cobrindo vastas áreas do fundo do oceano, servem como pontos de fixação para organismos sésseis e criam

heterogeneidade de habitat, aumentando a diversidade e densidade de espécies.

Em áreas ricas em nódulos, como a Zona Clarion-Clipper-ton (CCZ) e a Bacia do Peru, até 51% da fauna está associada aos nódulos, particularmente alimentadores por filtração e suspensão. A presença de nódulos aumenta a integridade da rede alimentar ao apoiar interações tróficas e não tróficas complexas.



'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples

Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Futuro

Para os incrédulos, que não acreditam na chamada 'cibervida', a Tesla promete robôs humanóides para o ano que vem. Isto mesmo. Robôs que desempenham atividades e ações humanas, como limpar uma casa e realizar, lógico, outras atividades domésticas.

Finanças

O Bacen vai limitar as operações de PIX em aparelhos novos. Razão: receio de novas fraudes.

Preconceito

Goiânia não está assim, tão largada como dizem. Pelo contrário. Bem, o preconceito contra o prefeito Rogério Cruz está no fato dele ser um homem de religião e o de ser o primeiro prefeito negro da Capital.

Contra

A verdade é que há uma má vontade hoje contra a figura do prefeito de Goiânia, Rogério Cruz.

Só aumenta

Com uma economia patinando, o governo Lula3 não consegue avançar e a carestia aumenta cada vez mais nas gôndolas dos supermercados.

Cricrise

Em alguns postos de combustíveis, a gasolina já beira os R\$ 7,00 e encarece o resto da vida do brasileiro.

Combustíveis

Muitas reclamações sobre os postos de gasolina de Goiânia, que vendem etanol que 'engasga' carros. Muitos, da concorrência, dizem em 'batizados', será?!

Preconceito

O etarismo e o capacitismo na campanha eleitoral dos EUA venceram o bom senso. Biden fora da disputa alicerça cada vez mais o preconceito contra os idosos.

Piadas

Até mesmo Donald Trump, hoje com mais de 70 anos, e apenas três anos mais novo que Biden comemora e faz piadas da desistência do



'EM NOME DO POVO AMERICANO, AGRADEÇO A JOE BIDEN POR SUA LIDERANÇA EXTRAORDINÁRIA COMO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS E POR SUAS DÉCADAS DE SERVIÇO AO NOSSO PAÍS. ESTOU HONRADA POR TER O APOIO DO PRESIDENTE E MINHA INTENÇÃO É MERECER E GANHAR ESTA NOMEAÇÃO. FAREI TUDO AO MEU ALCANCE PARA UNIR O PARTIDO DEMOCRATA — E UNIR NOSSA NAÇÃO — PARA DERROTAR DONALD TRUMP', KAMALA HARRIS, CANDIDATA À PRESIDÊNCIA DOS EUA

Economia sabotada com os altos preços da gasolina



O alto preço dos combustíveis desestabiliza qualquer governo. No Brasil, a crise energética, onde se depende basicamente do modal rodoviário, impõe limites, que não possibilita um crescimento econômico que não dependa basicamente do transporte rodoviário. Com os combustíveis caros, a carestia chega à mesa dos brasileiros. Não há nada que possa ser feito, senão medidas drásticas do governo federal, no sentido de garantir, mesmo que de forma subsidiada, combustíveis mais baratos, para que os outros produtos, alimentícios, cheguem mais baratos à mesa dos brasileiros. E não é isso que está acontecendo. Vira e mexe a gangorra das altas dos preços atinge a economia brasileira e limite o crescimento do País e impõe, também, limitações de compras do pobre trabalhador brasileiro. Em alguns postos, a gasolina obedeceu um reajuste parcimonioso sugerido pelo governo. Em outros, a especulação é a tônica que enriquece alguns e empobrece a maioria.

Mil cirurgias no Albert Einstein de Goiânia

O Hospital Israelita Albert Einstein de Goiânia alcançou o marco de 1.000 cirurgias robóticas na unidade. O método tem se destacado no tratamento de doenças da próstata, além de procedimentos no aparelho digestivo, ginecológicos e torácicos, visando maior segurança para o paciente. Na cirurgia robótica, o cirurgião manipula braços robóticos a partir de um console de controle (joysticks), visualizando o campo cirúrgico em alta definição e em 3D.



Hemocentro amanhã no Órion Business

Nesta quarta-feira, o Órion Business & Health Complex recebe, das 8h às 16h, na Avenida Portugal, Setor Marista, a unidade móvel do Hemocentro de Goiás para doações de sangue. Interessados podem agendar horário pelo link <https://forms.gle/DYaG5dyhtRdcAfJs5>. Para doar sangue é preciso ter peso mínimo de 50 kg e estar em boas condições de saúde. A iniciativa visa ajudar o banco de sangue estadual, já que neste mês há u baixa no número de doações devido ao período de férias escolares.



- No registro, o presidente do Grupo Castilho, Elson Castilho, mais Marilene Barbosa, e Tania Alves, gerente e diretora executiva da Df Distribuidora e Sandra Azevedo, diretora técnica de eventos, de empresa que leva seu nome, se encontraram no estande da Df Distribuidora, durante a feira de beleza Hair Brasília e Beauty 2024.
- Nas redes sociais, um vídeo mostra o cantor Bruno dando um 'tempo', durante a apresentação e apenas o cantor Marrone no microfone. Os internautas não perdoaram Bruno diante da indelicadeza e o criticaram por isso.
- Em Goiânia, muitos lucram com a criação de cães e gatos e faturam fortunas por cada ninhada. Tem animal que é vendido por mais de R\$ 3 mil. Um comércio desumano, tendo em vista o tanto de animais nas ruas da cidade.
- 'E por causa dele estais em Cristo, que se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santificação e redenção.' - Coríntios

Vitor Hugo: opção da direita para a Câmara de Vereadores de Goiânia



Vitor Hugo: busca de cadeira no Legislativo municipal

REDAÇÃO

Major Vitor Hugo (PL), ex-líder do governo Bolsonaro na Câmara dos Deputados, vai disputar, nas eleições deste ano, uma das 37 cadeiras legislativas de Goiânia.

A exemplo de outros políticos que recuaram em seus projetos eleitorais, Vitor Hugo recomeça concorrendo ao Legislativo municipal.

Mais de meio milhão de votos em todo Estado e quase cento e vinte mil votos somente em Goiânia foram alguns dos resultados obtidos por Vitor Hugo em 2022 na disputa ao governo de Goiás.

Depois de ter liderado a base do governo federal na discussão de temas como a reforma da previdência de 2019, a autonomia do Banco Central, o novo marco do saneamento ou a instituição do auxílio emergencial de R\$ 600,00 durante o período pandêmico, Vitor Hugo se propõe a focar agora em assuntos mais paroquianos como o tresloucado trânsito da cidade, a ineficiente coleta

de lixo local ou as suspeitas de desvio de recursos públicos em áreas diversas da administração municipal.

O que Vitor Hugo diz sobre a mudança: quer contribuir para o bem do grupo de pessoas a que pertence no nível, na esfera de atuação que estiver disponível para ele em cada momento de sua vida. Agora é a vereança? Então colocou seu nome à disposição do Partido Liberal para a disputa.

Amigo pessoal de Jair Bolsonaro, contando com a experiência de campanhas anteriores e até com a expectativa de muitos que esperavam que ele se apresentasse para a disputa ao Paço Municipal, Vitor Hugo dividirá com os demais pré-candidatos do PL uma enorme porção do tempo de televisão e de rádio. Isso, aliado a uma rede social que conta com quase um milhão de seguidores no somatório das diversas plataformas, lhe garante projeção de votos significativa para a empreitada atual.

Brasil terá 155 milhões de eleitores no pleito municipal deste ano, aponta o TSE



AGÊNCIA BRASIL

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou, em Brasília, o eleitorado apto a comparecer às urnas nas eleições municipais de outubro próximo. O Brasil terá 155,9 milhões de eleitores que vão eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores.

Segundo o tribunal, o número representa aumento de 5,4% em relação às eleições de 2020. Em nota à imprensa, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, declarou que o aumento do eleitorado mostra que as eleições no Brasil são democráticas e auditáveis.

"O elevado número de eleitoras e de eleitores confirma o que se tem demonstrado na história brasileira, especialmente desde a Constituição do Brasil de 1988 e nos últimos 28 anos em que se desenvolveu o sistema eletrônico de votação,

que é o benefício de eleições democráticas livres, certas no tempo, auditáveis em seu processo, transparentes em sua realização, eficientes em seu resultado", afirmou a ministra.

O primeiro turno das eleições será no dia 6 de outubro. O segundo turno poderá ser realizado em 27 de outubro nos municípios com mais de 200 mil eleitores, nos quais nenhum dos candidatos à prefeitura atingiu mais da metade dos votos válidos, excluídos os brancos e nulos, no primeiro turno.

O município de Borá, no estado de São Paulo, terá o menor número de eleitores em outubro: 1.094 pessoas estarão aptas a votar. A cidade de São Paulo apresentará o maior eleitorado: 9,3 milhões. O Rio de Janeiro somará 5 milhões de eleitores.

O que o eleitor quer quando pensa em democracia e saúde

Saúde, educação, moradia, planejamento urbano e propostas realizáveis são algumas das prioridades do eleitorado brasileiro

IMPrensa/TSE

A menos de três meses das eleições de 2024, chegou a hora de não somente as candidatas e os candidatos prepararem suas melhores propostas, mas também de as eleitoras e os eleitores pensarem sobre o que esperam de seus futuros gestores e legisladores municipais.

Saúde, educação, moradia, planejamento urbano e propostas realizáveis são algumas das prioridades do eleitorado brasileiro. Como as cidadãs e os cidadãos esperam que a democracia e, sobretudo, as eleições de outubro contribuam para que suas expectativas de uma vida melhor sejam atendidas.

A ideia de que “Democracia é saúde” passou a ser cada vez mais propagada no Brasil a partir do processo de redemocratização vivido no país. Em 1986, ao participar da abertura da 8ª Conferência Nacional em Saúde, em Brasília (DF), o sanitarista Sergio Arouca firmou uma mudança de paradigma ao consolidar a representação de saúde não apenas como ausência de doença. “É um bem-estar social que pode significar que as pessoas tenham mais alguma coisa do que simplesmente não estar doentes: que tenham direito à casa, ao trabalho, ao salário digno, à água, à vestimenta, à educação, às informações sobre como dominar o mundo e transformá-lo”, disse o médico.

No pronunciamento, o sanitarista reforçou, ainda, que tal definição está “diretamente relacionada ao conceito de democracia, não sendo possível melhorar a saúde das pessoas se



Marcela Machado, doutora em Ciência Política

não melhorar em paralelo a qualidade geral de vida”.

Voto como ferramenta

Ao longo dos anos, o processo eleitoral foi somado a essa concepção e consolidou o voto como um dos principais instrumentos pelos quais a população é capaz de reivindicar melhores condições de saúde. “É por meio do processo eleitoral que a população tem a oportunidade de escolher pessoas que estão comprometidas com a melhoria do sistema de saúde do município e que são capazes de executar políticas eficazes, plausíveis de serem implementadas”, avalia Marcela Machado, doutora em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB).

Médico de família e integrante da equipe de Consultório na Rua, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), Laio Tavares Cardoso acredita que o processo democrático na saúde também passa por questões práticas como, por exemplo, o simples conhecimento sobre condições sanitárias necessárias para que se viva em ambientes mais saudáveis. “A vigilância epidemiológica em saúde tem que ser popular. Saber quais são os agravos de saúde mais frequentes no lugar onde as pessoas mo-

ram deve estar na boca do povo, inclusive dos administradores municipais. Até porque é assim que a gente consegue dialogar com os gestores, com os políticos. Assim, a gente consegue cobrar, entender e identificar onde estão os gargalos, os pontos críticos”, explica o médico.

Prioridade do eleitor

Levantamento realizado em abril deste ano pelo Instituto Ipsos, multinacional que realiza pesquisas de opinião pública, revela que a saúde se tornou a principal preocupação das brasileiras e dos brasileiros. A pesquisa, chamada What Worries the World? (ou “O que preocupa o mundo?”, em tradução livre), mostra que, para 42% dos entrevistados, essa é a maior apreensão, acima de pautas como as de segurança e educação.

Saúde é também uma das principais preocupações do editor de vídeo Diego Gomez. Natural de São Paulo (SP) e atualmente residente em Natal (RN), ele sempre recorreu aos serviços públicos para tratar da maioria de suas necessidades de saúde.

Quando questionado sobre o que espera dos futuros administradores e



Laio Tavares, equipe de Consultório na Rua

legisladores do município onde vive, Gomez acredita que os gestores precisam, a partir de agora, fornecer a infraestrutura e o pessoal necessários para suprir as necessidades da população. “Não é questão de abrir mais hospitais. É reformar e equipar o que já está feito, capacitar os profissionais para um atendimento mais humanizado e aperfeiçoar o atendimento e a espera”, opina Diego.

Já a psicóloga Monique Sales – que trabalha e vota na cidade de São Luís (MA) – espera comprometimento das pessoas que serão eleitas para os cargos de prefeito, de vice-prefeito e de vereador. “Eu gostaria que elas tivessem sensibilidade e atuação mais resolutiva em questões relacionadas à valorização do profissional da saúde, além de dedicar mais atenção para a gestão na área. São nesses lugares que estão as raízes de vários problemas”, manifesta a eleitora.

Cidadãs e cidadãos

Para que a democracia proporcione às cidadãs e aos cidadãos as melhorias que buscam no atendimento público à saúde, é necessário, antes, entender quais são os papéis das pessoas que ocuparão os cargos de

prefeito, de vice-prefeito e de vereador. “Os prefeitos são responsáveis pela implementação de políticas de saúde, por administrar o recurso que é destinado para a saúde, inclusive os recursos descentralizados”, explica Marcela Machado, doutora em Ciência Política pela UnB.

Estão também entre as responsabilidades do prefeito e do vice-prefeito administrar e garantir o bom funcionamento de serviços de atenção básica, que incluem os postos de saúde, as unidades de saúde da família, bem como as campanhas de vacinação.

Já o vereador detém as funções legislativa e fiscalizadora da administração municipal. Eles elaboram e aprovam as leis da localidade que buscam a melhoria do sistema de saúde. Também fiscalizam as ações do prefeito na área de saúde, especialmente a aplicação dos recursos públicos. “É também papel dos vereadores garantir que esses recursos sejam utilizados de uma maneira adequada e eficiente, ou seja, atendendo o que aquela municipalidade está precisando de fato”, acrescenta Marcela.

Saúde é o principal problema da administração em Goiânia

A área da saúde é o principal problema a ser enfrentado pelo próximo prefeito de Goiânia, conforme aponta pesquisa Serpes/O Popular. 42,6% dos eleitores indicaram a saúde, seguida por limpeza urbana, com 18,1%. A educação aparece em terceiro lugar, com 15,3%. Segurança pública tem apenas 4,5% de manifestação dos eleitores.

Nas entrevistas, os oito pré-candidatos à prefeitura de Goiânia têm dito que vão in-

cluir nos planos de governo a saúde como principal enfoque de suas gestões, a partir de 1º de janeiro. Construção de IPAS e postos de saúde, além de disponibilidade de remédios e contratação de profissionais também são citados.

Na gestão do prefeito Rogério Cruz (Solidariedade), a área de saúde enfrentou, nos quase quatro anos, muitas dificuldades, implicando em troca de secretários. É uma das áreas que mais “dor de cabeça” pro-

porciona ao Paço Municipal.

Prioridade nacional

Em todas as regiões do país, não importa se o estado é pobre ou rico, a Saúde aparece sempre como a maior preocupação do eleitor. Segundo dados das últimas pesquisas, em 19 capitais do país, a área é apontada como aquela com os maiores problemas na opinião da maioria do eleitorado. Em algumas capitais, como Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Velho,

Macapá e Aracaju, mais da metade dos eleitores vê esse setor como o mais problemático, e a distância entre a Saúde e a área mencionada como a segunda pior nesses municípios chega a ser de mais de 30 pontos percentuais.

No Rio e em São Paulo, por exemplo, 54% do eleitorado apontaram o setor da Saúde ao responderem à pergunta “Qual é a área em que, na sua opinião, a população da cidade está enfrentando os maiores proble-

mas?”, presente nos questionários dos institutos de pesquisas. No Rio, o segundo lugar, Segurança, teve 15%. Em São Paulo, a distância é ainda maior em relação ao segundo lugar, ocupado também pela Segurança, com 9%.

No Centro-Oeste, Goiânia aparece com um percentual de 43% para a Saúde; no Sul, Curitiba tem 49%. Os percentuais se referem a respostas dadas a partir de uma lista de áreas apresentada aos entrevistados.

Hotel Vila Boa receberá R\$ 40 milhões em investimentos

Ao lado do governador Ronaldo Caiado, Fecomércio e CNC anunciam investimentos de R\$ 40 milhões na tradicional hospedagem. Goiás terá novo espaço cultural

BETO SILVA

O governador Ronaldo Caiado tratou ontem, no palácio Conde dos Arcos, na Cidade de Goiás, de investimentos no município e o projeto de restauração do Hotel Vila Boa. O chefe do Executivo está na cidade após transferir a capital para Goiás.

Com participação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Goiás (Fecomércio Goiás) e Confederação Nacional do

Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o projeto tem chamado atenção por conta da importância histórica.

O município deverá ganhar também um Sesc Cultura, adiantou a entidade. “Parcerias como estas fazem com que Goiás seja um diferencial hoje no Brasil”, afirmou Caiado.

O governador agradeceu a Fecomércio por ter adquirido “aquela que será uma das grandes portas de entrada para o turismo em Goiás”. A referência à aquisição do Hotel Vila Boa pela entidade é um elogio e um incentivo para novas ações do setor privado, que impacta no patrimônio público e memória do Estado.

Recursos

“Eles estão com um projeto de recuperação para ampliar e modernizar o hotel, para que possamos receber todos os tu-

ristas que vêm para a Cidade de Goiás e que sentiam falta de uma hotelaria de qualidade aqui no município”, destacou.

Presidente da Fecomércio Goiás, Marcelo Baiocchi disse que a entidade recebeu R\$ 200 milhões em recursos para serem investidos no estado. O líder empresarial informou que R\$ 40 milhões serão destinados às obras do Hotel Vila Boa. “O hotel será requalificado para estar à altura do que a cidade merece”, enfatizou.

“Em breve, vamos trazer uma unidade do Sesc Cultura para a Cidade de Goiás para podermos ampliar a divulgação e fortalecer essa atividade cultural que tem na cidade”, completou Baiocchi.

Presidente da CNC, José Roberto Tadros elogiou a arquitetura: “Vocês de Goiás têm uma joia histórica, arquitetônica e cultural. Além da vontade do

povo em manter a história da cidade de Goiás viva, que é extremamente importante”.

Caiado elogiou as parcerias com o Sistema Fecomércio, que gerencia o Serviço Social do Comércio (Sesc) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac): “É marcante a parceria da Fecomércio em eventos que foram alavancado-

res da inclusão social no estado de Goiás”.

Caiado completou a fala de Baiocchi sobre a propagação de eventos culturais apoiados pela Fecomércio nos últimos anos e que coincidem com sua gestão, o que revela a importância da entidade para criar um ambiente de prosperidade no estado.

Carlão lidera pesquisa para prefeito de Silvânia com 53,4% de intenções de voto



Carlão: líder absoluto em Silvânia



Governador Ronaldo, Gracinha Caiado e Marcelo Baiocchi durante encontro ontem com integrantes da Fecomércio Goiás e CNC

Obras do complexo Viário da Castelo Branco estão 69% concluídas



REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia informa que as obras do Complexo Viário da Avenida Castelo Branco chegaram a 69% de conclusão. Um investimento aproximado de R\$ 70 milhões abrange várias obras de infraestrutura viária na capital.

A construção do viaduto na Avenida Castelo Branco tem custo total de R\$ 16,5 milhões. O projeto inclui a instalação de um elevado de cerca de 350 metros de comprimento na Avenida Leste-Oeste e a implementação de um sistema de

drenagem de 845 metros, além da pavimentação de 13.639 metros quadrados de área.

As obras anteriores incluem o Viaduto da Moda Regina Pimenta Peixoto Moura, inaugurado na Região da 44, ao custo de R\$ 7 milhões. A estrutura foi entregue na mesma data da nova extensão da Avenida Leste-Oeste, atendendo uma demanda de um dos principais centros de turismo de negócios do país.

Já o Complexo Viário Luiz José Costa, conhecido como Complexo da Jamel Cecílio, orçado em R\$ 32,5 milhões,

conta com rotatória no nível da Alameda Leopoldo de Bulhões e a trincheira da Marginal Botafogo. Todo complexo recebeu drenagem e iluminação de LED.

As obras seguintes finalizadas foram o Viaduto Lauro Belchior, ligando os setores Leste Universitário e Novo Mundo, com custo de R\$ 7 milhões e beneficiando 30 bairros da região; e o Complexo Viário Iris Rezende Machado, situado no cruzamento das avenidas Perimetral e Goiás, com valor de R\$ 8 milhões e que integra o complexo do BRT Norte-Sul.



REDAÇÃO

O pré-candidato à prefeitura de Silvânia, Carlos Mayer (UB), conhecido popularmente como Carlão, lidera as intenções de voto com 53,4%, segundo pesquisa do Instituto Directa divulgada hoje, dia 23 de julho, registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número GO-04671/2024. Carlão é empresário, produtor rural e possui experiência no serviço público, tendo sido ex-presidente da APAE Silvânia, vice-presidente licenciado da Federação das APAEs e presidente licenciado do Sindicato dos Produtores Rurais de Silvânia.

A pesquisa revelou que nas intenções de voto estimuladas para prefeito de Silvânia nas eleições de 2024, Carlão lidera

com 53,4%, bem acima do atual prefeito Doutor Geraldo Luiz, que tem somente 26,2% dos votos. Dos entrevistados 4,8% afirmaram que anulariam o voto e 15,6% não souberam ou não opinaram.

Os dados da pesquisa do Instituto Directa foram coletados no dia 18 de julho, com uma amostra de 301 entrevistados, um nível de confiança de 95% e uma margem de erro de 3,9 pontos percentuais para mais ou para menos. Dos entrevistados, 49,2% eram homens e 50,8% mulheres.

Os bairros pesquisados foram: Centro, Setor Anchieta, Setor Barroso, Setor Baú, Setor Manoel Caetano, Setor Maria de Lourdes, Setor Nossa Senhora de Fátima, Setor Pedrinhas, Setor Santo Antônio e Setor São Sebastião.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Eleição aberta

A pesquisa Serpes em Goiânia trouxe um cenário bastante comum na campanha eleitoral deste ano, um índice alto de indecisos: eleitores reclamam de falta de propostas.

Interessante

Eleitores indecisos, mas, que conhecem bem os pré-candidatos. Em Goiânia, os nomes apresentados são populares, com experiência nas urnas, ou seja, um dado interessante.

O que querem?

Pré-candidatos conhecidos, mas, eleitores não assimilaram o que representa cada um como gestor(a). Falta uma marca, um estilo, algo que justifique uma decisão de voto antecipada.

Nivelou

Como todos os pré-candidatos têm o mesmo resultado de pesquisa qualitativa, apostaram, simultaneamente, em apresentar uma figura de gestão: e todo mundo ficou igual.

Se chegar!

Aliados de Sandro Mabel (UB) acreditam que se ele chegar até a margem que apresenta empate técnico entre os favoritos pela disputa em Goiânia, pode ser auxiliado pela estrutura da base aliada na Capital.

Detalhe

Na eleição deste ano, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) poderá contar com uma coalizão de partidos menor que nas últimas duas disputas na Capital.

Expectativa

Grupo da pré-candidata Adriana Accorsi (PT) espera que o presidente Lula (PT) recupere popularidade até o mês de setembro, cenário que pode favorecer disputa em Goiânia.

É quê...

A popularidade do presidente Lula parou de cair em relação aos últimos levantamentos nacionais e, em algumas regiões do sudoeste do país, está apresentando tendência de leve recuperação.

Como?

Dentro do QG de Fred Rodrigues (PL), há uma avaliação de estratégias que recuperem os eleitores que já haviam optado pelo deputado Gustavo Gayer (PL).

Cenário eleitoral de Goiânia se ajusta para disputa indefinida



Com agenda mais robusta, Sandro Mabel (UB) avançou nas pesquisas de opinião e se aproximou dos pré-candidatos Adriana Accorsi (PT) e Vanderlan Cardoso (PSD). Experiente na campanha de chão, Mabel também evolui rápido na formação de sua base apoio, incentivado, principalmente, por duas forças muito influentes na política goianiense na atualidade: o governador Ronaldo Caiado (UB) e o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB). Vanderlan e Adriana, por serem parlamentares, continuam honrando compromissos de mandato, antes de se dedicarem exclusivamente às atividades de pré-campanha. As pesquisas mais recentes entregam um movimento eleitoral com mudanças conservadoras, mas, revelam a alternância de posições entre os pré-candidatos do União Brasil e do PL. No Palácio das Esmeraldas, os números da pesquisa Serpes animou auxiliares do governo envolvidos diretamente na disputa de Goiânia. Já no Paço municipal, mesmo com a informação que a equipe de Rogério Cruz (SD) têm em mãos pesquisas com números divergentes do levantamento divulgado no final e semana, há bastante cautela sobre o desempenho do prefeito na busca pela reeleição. Os resultados da pesquisa Serpes deste mês são uma espécie de tiro de largada para a campanha na Capital, agora, podemos afirmar que o quadro eleitoral já têm os elementos que devem formatar como será a disputa do primeiro turno: o mais indefinido nas últimas décadas.

Semana decisiva para que pré-candidatos, em Goiânia, iniciem as escolhas dos seus vices



Tema delicado desde a última eleição para a prefeitura de Goiânia, a escolha dos vices para as chapas majoritárias pode ser o detalhe capaz de redefinir números das pesquisas de opinião.

Até o momento, ninguém possui um nome definitivo, seja por questões partidárias, como Fred Rodrigues, do PL, que depende do DC, de Humberto Teófilo e Rogério Cruz (SD), ainda observando qual será a sigla que permanecerá no projeto de reeleição.

Já Adriana Accorsi (PT), Vanderlan Cardoso (PSD) e Sandro Mabel (UB), o movimento para definição dos vices é profundamente estratégico.

Serpes aponta vitória de Ivair Franco no município de Indiara



Ivair Franco (União Brasil)



Dr. Conin (PL)



Vantuir Rodrigues



Marquinhos da Credfácil

REDAÇÃO

Em pesquisa realizada no dia 16 de julho de 2024, o pré-candidato Ivair Franco do União Brasil, aparece com 38,2% das intenções de voto. Dr. Conin, do PL, está em segundo lugar com 31,2%. Na terceira posição vem o vereador Vantuir Rodrigues com 1%, enquanto que o pré-candidato Marquinhos da Credfácil ocupa a quarta posição com 0,6%. Nesse cenário, 1,7% anulariam o voto e 27,3% estão indecisos.

No embate direto entre Ivair Franco e Dr. Conin o resultado seria 48,2% para Ivair Franco contra 40,2% para Dr. Conin, com 6,3% de indecisos e 5,3% de nulos.

Considerando a margem de erro de 5,6% para mais ou para menos da pesquisa Serpes, é possível afirmar que Ivair Franco que nunca ocupou cargo público, tem chances reais de se tornar o próximo prefeito de Indiara nas próximas eleições.

O Instituto Serpes, contratado pelo Senhor Hidelbrando José Marques Júnior, ouviu 301 eleitores. A pesquisa possui um intervalo de confiança de 95% (erro a: 0,05), e uma Margem de erro máxima de 5,6 pontos percentuais para mais ou para menos nos dados da amostra global.

A pesquisa está registrada no TRE sob o número GO-09006/2024.

Mabel divulga canal digital para população e abre debate em Goiânia

REDAÇÃO

O pré-candidato a prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil), quer que seu plano de governo seja construído em conjunto com a população goianiense. Para entender os anseios do cidadão e também dialogar sobre temas que envolvem o desenvolvimento da cidade, serão realizados nove encontros em todas as regiões da capital.

Para Sandro Mabel, a participação popular é a peça-chave de uma boa gestão pública. Por isso, o pré-candidato solicitou que sua equipe de plano de governo abra espaço para ouvir a população em todas as regiões de Goiânia. "Cada bairro tem a sua particularidade, então é preciso falar com as pessoas de todas as regiões do município para sabermos as principais demandas de cada uma", enfatiza.

Lula se diz assustado com fala de Maduro sobre “banho de sangue”

Presidente afirmou ainda que ficou assustado com declaração do chefe da Nação sobre ‘banho de sangue’ caso o ditador perca o pleito

FOLHAPRESS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta segunda-feira (22) que irá enviar Celso Amorim, seu assessor especial para assuntos internacionais, como observador das eleições na Venezuela. Apesar da fala de Lula, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) já informou oficialmente que não pretende enviar observadores para a Venezuela.

O petista criticou ainda a menção que o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, fez a um “banho de sangue” caso a oposição vença as eleições do próximo domingo (28). “Fiquei assustado com as declarações de Maduro, de que se ele perder as eleições haverá um banho de sangue. Quem perde as eleições toma um banho de votos, não de sangue”, afirmou. “Maduro tem que aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde, você vai embora. E se prepara para disputar outra eleição.”

“Espero que seja isso que aconteça, pelo bem da Venezuela e pelo bem da Amé-



Lula da Silva: preocupação com declarações do presidente Nicolás Maduro

rica do Sul”, acrescentou o petista em uma entrevista coletiva às agências internacionais às agências internacionais Bloomberg, Reuters, AFP, EFE, AP e Xinhua. A íntegra da entrevista, feita em Brasília, será divulgada no final do dia.

Adversário de Maduro

O principal adversário de Maduro é o diplomata Edmundo González. O candidato, que lidera as pesquisas, entrou na corrida após María Corina Ma-

chado, a mais vocal crítica do regime, vencer as primárias da oposição em outubro, mas ser impedida por um tribunal de concorrer à Presidência. A primeira alternativa para substituí-la, Corina Yoris, relata que também foi impedida de se inscrever no sistema eleitoral.

González agradeceu a Lula em publicação pelo X. “Agradecemos as palavras do presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, em apoio a um processo eleitoral pacífico e amplamen-

te respeitado na Venezuela. Valorizamos agradecidamente a presença do ex-ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, para observar o processo do próximo domingo. O mundo nos observa e acompanha”, disse o candidato.

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela convidou organizações sociais brasileiras simpáticas ao chavismo para acompanharem as eleições no país em 28 de julho. A entidade eleitoral controlada

por aliados de Maduro ainda fez ao TSE um convite para organizar uma missão de observação, mas ela estava limitada a dois técnicos —a corte recusou e afirma estar focada no pleito municipal de outubro.

Em 3 de junho, o TSE respondeu a veículos de imprensa que não acompanharia as eleições na Venezuela. No dia 21 do mesmo mês, a Folha enviou novos questionamentos ao tribunal. A corte respondeu que “todas as atividades da Justiça Eleitoral estão focadas na realização segura, transparente e acessível” das eleições municipais brasileiras em outubro.

O pleito representa o maior desafio ao chavismo nos 25 anos em que a corrente inaugurada pelo ex-líder Hugo Chávez (1954-2013) está no poder. Maduro, que busca um terceiro mandato de seis anos, aparece em desvantagem nas pesquisas de opinião, o que o levou a subir o tom de seus discursos nos últimos dias.

“O destino da Venezuela no século 21 depende da nossa vitória em 28 de julho. Se não querem que a Venezuela caia em um banho de sangue, em uma guerra civil fratricida, produto dos fascistas, vamos garantir o maior êxito, a maior vitória da história eleitoral do nosso povo”, afirmou o ditador em um comício em Caracas, na última quarta-feira (17).

Bolsonaro acena para governadores, e PL retira nomes nas capitais

FOLHAPRESS

Na reta final para definição das candidaturas, com o início o prazo das convenções partidárias no último sábado (20), o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) faz acenos aos governadores que o apoiaram nas eleições presidenciais de 2022 e consolida alianças nas capitais.

Dos 13 governadores que endossaram Bolsonaro no segundo turno da última eleição presidencial, ao menos 6 estarão no mesmo palanque do ex-presidente. Em cinco capitais, a tendência é de embate entre aliados dos governadores e candidatos do PL. O cenário segue indefinido em outras duas.

Dentre os que vão dividir o palanque com Bolsonaro estão

Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP) e Ratinho Junior (PSD-PR), ambos potenciais candidatos à Presidência em 2026 —o ex-presidente está inelegível até 2030 após condenações pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Outros dois possíveis presidenciais —os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e Romeu Zema (Novo-MG)— vão apoiar nomes de seus partidos nas capitais no embate com adversários do PL.

Em Goiás, os interesses locais não convergem. O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) articulou uma aliança ampla para empresário e ex-deputado Sandro Mabel (União Brasil) em Goiânia. O PL, que mira a eleição ao governo em 2026, vai concorrer

com deputado estadual Fred Rodrigues.

Bolsonaro marchará unido com os governadores nas cidades de São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Rio Branco, Florianópolis e Campo Grande. O PL chegou a lançar candidatura própria nestas seis capitais, mas recuou em quatro em nome de uma estratégia de pragmatismo.

A decisão passa pela busca de unidade da direita com foco na eleição presidencial de 2026 e também na busca de apoio político diante do cenário adverso que o ex-presidente enfrenta no Judiciário.

Os movimentos mais recentes aconteceram em Curitiba e Campo Grande, com a consolidação de acordos que irritaram parte da ala raiz do bolsonarismo.



Jair Bolsonaro: troca de candidatos a prefeito para não prejudicar alianças em 2026

Como nasce e cresce o meme ‘Taxadd’

FOLHAPRESS

A última semana, as redes sociais foram tomadas por memes sobre o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

Utilizando a ferramenta Palver de monitoramento de grupos públicos de WhatsApp, é possível notar que as menções ao termo “Taxadd” explodem

no dia 16 de julho, mas o termo já é utilizado há muito tempo.

Esse é um comportamento comum entre diversos tópicos que furam a bolha, existindo de forma “adormecida” e, do dia para a noite, podem se tornar virais.

A primeira ocorrência do uso do meme “Taxadd” parece ter sido organizada por robôs

há mais de um ano no WhatsApp.

Uma mensagem que dizia “Taxadd, só criando mais impostos e taxas para a máquina pública corrupta” foi disparada em diversos grupos no dia 31 de março de 2023 por um usuário com comportamento robótico.

Este usuário aparenta ser

um serviço automatizado, dado que todas as mensagens enviadas ao longo de dois anos são sempre “pílulas anti-governo” repetidas em diversos grupos nos mesmos minutos.

Esses disparos começam em meio à discussão impulsionada por um deputado estadual do PL de Minas Gerais sobre a taxa de importação de pro-

duto de lojas digitais internacionais.

Depois dessa primeira onda de disparos, não se ouviu falar em “Taxadd” no WhatsApp até o dia 4 de abril de 2023. A partir dessa data, é possível ver diversos usuários utilizando o termo de forma orgânica para fazer brincadeiras e criticar o ministro.

SHOW

Uma noite com Gil

Gilberto Gil fechou projeto Sesc Aldeia de Artes no Palácio da Música, Oscar Niemeyer. Ritmista inigualável e letrista imortalizado, tropicalista demonstra que tem gás de sobra para turnê de despedida

MARCUS VINÍCIUS BECK

Gilberto Gil, 82, irrompeu no palco por volta das 20h. Era uma sexta-feira, clima ameno, noite estrelada. Centenas de pessoas se dirigiam ao Palácio da Música, Oscar Niemeyer, por um motivo: testemunhar o mestre baiano interpretando clássicos de sua longa discografia.

Sentado no banquinho, caminhando pelo braço de seis cordas como se estivesse comendo mamão, papaya, pá pá pá iá iá, pá pá iá iá, Gil estava elegante. Vestia sapato mocassim. Sofisticado, combinava-o com calça escura de alfaiataria. Ficou show inteiro sentado num banquinho preto, com canelas à mostra. Camisa viscosa sedosa completava look despojado.

Rolou samba sincopado, balanço tropicalista, acordes em sétima ao violão. Notas reverberando sussurros instrumentais. Vivemos ali a sedução da brasilidade. Reggae retumbando a consciência de Bob Marley, pop rock desplugado ecoando no coro que vinha das mesas palavras românticas, clássicos atestando atemporalidade da estética gilbertiniana.

Gil incensou mentes e corações. Violonista rítmico inigualável (basta ouvir o disco “Gil & Jorge: Ogum, Xangô”, lançado em 1975), abriu concerto tocando primeiros acordes de “Palco”, gravada no disco “A Gente Precisa Ver o Lugar”, de 1981. Daí, com sua alma que cheira a talco, anunciou de forma ancestral o que deveríamos esperar da noite.

“Trago minha banda, só quem é de Luanda/ saberá lhe dar valor/ dar valor/ vale quanto pesa pra quem preza o louco bumbum do tambor/ do tambor”, vocalizou, dando início à sequência de sambas cujo ápice seria “Aquele Abraço”, de “Cérebro Eletrônico”, de 69.

Fomos ao delírio. Houve espaço, todavia, para composição escrita naqueles tempos amordaçados do exílio. Tão logo tocara a introdução de “Ladeira da Preguiça”, conhecida no vzeirão cortante de Elis Regina, o público estrilou. A fase londrina deu no elepê “Expresso 2222”, de 71, que demonstra Gil numa sintonia contracultural com linguagem dos Stones.



Gilberto Gil fez show apoteótico para convidados em Goiânia

Na bateria, o músico Marcelo Costa uniu a precisa guitarra semi-acústica de Bem Gil ao violão desinibido mas despaletado tocado pela estrela da noite. Baquetava no circuito caixa-bumbo-chimbal compassos de samba, samba-rock, bossa nova, porém nunca se perdendo na altura dos decibéis. Era o coração da música, pulsava o ritmo da vida.

Bem, inclusive, se mostrou músico versátil. Seu ídolo maior

é o pai e, logo atrás dele, vem o guitarrista Jimi Hendrix. Cresceu escutando MPB na vitrola paterna, tocando violão nas férias de Salvador e acompanhando o herói-máximo na turnê europeia que se repete há três décadas. Logo, não se pode dizer que a habilidade guitarrística dele é mero acaso.

São enormes as contribuições violeiras de Gil à música brasileira. Quando explora diferentes batidas nas seis cordas

(elétricas ou não), o músico confere ao instrumento sinue acentuado no samba e xote, reggae e rock. Às vezes, como em “Volks-Volkswagen Blues”, publicada no disco “Cérebro Eletrônico”, de 69, percebemos certo sotaque bluesy.

Gil seguiu cantando e tocando hits. Lançado no disco “Um Banda Um”, de 82, “Andar com Fé” produziu palmas compassadas quando ouvimos os primeiros acordes desse hino.

“Andá com fé eu vou/ que a fé não costuma faia”, avisou, entre versos esperançosos. Imagine, então, nossa sensação ali: emocionante. Mas o show, sabemos, tem que continuar.

Simpático e bom de papo, alertou que faria versão “mais quieta” de “Tempo Rei”, publicada no elepê “Raça Humano”, de 84. “Originalmente, é um pop rock”, explicou Gil. Ladeado por cochichos percussivos, o clímax fabricou uma explosão de vozes que se originara nas mesas espalhadas pelo ambiente. Era, afinal, o refrão: “tempo rei, ó, tempo rei, ó, tempo rei.”

‘Nossa arquitetura’

Amor espalhado pelo Palácio da Música. Eis que, então, começa “Drão”, de “Um Banda Um”. “Paradoxalmente, é canção que fiz quando me separei de Sandra. Tive período muito feliz ao lado dela. Foram três filhos”, comentou, antes de tocar a introdução. “Estende-se infinito, imenso monolito/ nossa arquitetura/ quem poderá fazer aquele amor morrer?”

Outra canção bem-recebida pelo público foi “Esotérico”, em homenagem aos Doces Bárbaros. Tinha virado coro, com pessoas cantando verso a verso, lembrando memórias pretéritas e admirando a poucos metros uma lenda da música prestes a se aposentar. Conforme Gil, não adianta nem lhe abandonar, porque mistério sempre há de pintar por aí.

Paulo Leminski, poeta marginal, e Alice Ruiz, mulher da palavra libertária, são evocados pelo mestre tropicalista em dada altura do concerto. Parceiro artístico de Leminski, Gil contou que escreveu “Estrela” para uma menina nascida em Curitiba (PR). “Deram-lhe o nome de Estrela. Alice (Ruiz), mãe. Leminski, pai. Fiz a canção pra ela”, disse o artista.

Em seguida, o cantor-violonista tocou sua versão para “Woman no Cry”, de Bob Marley. Os versos “tudo tudo tudo vai dar pé...” se tornaram hino contra a ditadura militar. Lançada em 79, no elepê “Realce”, a canção oferecia espécie de alento ao apodrecido regime fardado. A versão apresentada no Palácio da Música foi gravada em “Kaya N’Gan Daya”, de 2002.

No fim do show, Gil interpretou “Vamos Fugir”, “Esperando na Janela” e fez releitura de Nação Zumbi, com “Maracatu Atômico”. “Menina Baiana”, que está na trilha sonora da novela “Renascer”, fechou o show. Aos 82 anos, Gilberto Gil descolou acentos com sua voz, variou figuras rítmicas, acelerou ou retardou certas passagens, como no samba “Aquele Abraço”, momento apoteótico, com breques, síncopas, gingados e improvisos. Gil é ótimo.

SOCIAL

Governo de Goiás multiplica investimentos e derruba pobreza

Indicadores confirmam que, nos últimos cinco anos, o Goiás Social transformou-se no maior programa social da história do estado e alcançou índices inéditos, com o menor nível de extrema pobreza do Brasil

A segurança de renda, a garantia de moradia digna, o estímulo à educação e à capacitação profissional foram alguns dos pilares das políticas sociais que ajudaram a resgatar as famílias em situação de vulnerabilidade social em Goiás. Desde 2019, o Governo de Goiás já investiu mais de R\$ 8 bilhões em políticas públicas voltadas para a proteção social em todos os municípios do Estado.

Os resultados, que melhoram a cada ano, são fruto de um investimento pesado em programas sociais. Desde 2021, o Goiás Social, coordenado pelo Gabinete de Políticas Sociais (GPS), concentra as ações transversais que dão suporte às pessoas em situação de vulnerabilidade.

MENOR POBREZA

Goiás alcançou a menor taxa de pobreza (1,3%) da história, segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2023, Goiás registrou queda de 1,6% na taxa de pobreza, que era de 2,9% no ano anterior. Significa que mais de 110 mil pessoas deixaram de viver nessa condição, levando o Estado a conquistar a segunda menor taxa de pobreza do país. Goiás também apresentou o menor nível de extrema pobreza do Brasil, com apenas 0,8% da população nessa faixa. Em 2018, ocupava o 8º lugar nesse ranking vergonhoso.

MENOR DESIGUALDADE

Outro indicador que mostra que Goiás está no caminho certo é o Índice de Gini, que aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Nele, Goiás é o quarto estado menos desigual do País. A desigualdade de renda no território goiano foi de 0,456 em 2022. Em 2018, era 0,477.

MAIOR RENDA

A renda média do goiano cresceu. As faixas de renda mais carentes do Estado possuem rendimento superior ao das camadas equivalentes do país. Vale ressaltar ainda que os 10% mais pobres de Goiás tiveram o maior crescimento relativo de rendimento domiciliar per capita dentre todas as faixas de renda. Entre os 40% mais pobres, a renda domiciliar per capita média em Goiás é 30% acima da média nacional.



PRINCIPAIS PROGRAMAS SOCIAIS E SEUS IMPACTOS

- **Mães de Goiás:** mais de 170 mil pessoas já beneficiadas com o pagamento de R\$ 250 mensais.
- **Aprendiz do Futuro:** mais de 11 mil jovens de 14 e 15 anos passaram ou estão no programa.
- **Bolsa Estudo:** distribuição de R\$ 111,92 mensais para alunos do 3º ano do ensino médio e 9º ano do ensino fundamental.
- **Universitário do Bem:** 44 mil estudantes atendidos desde 2019, um investimento de R\$ 458,2 milhões.
- **Dignidade:** mais de 2 mil pessoas com idade entre 60 e 64 anos atendidas.
- **Goiás Por Elas:** 1,5 mil mulheres vítimas de violência atendidas com o benefício de R\$ 300 por mês.
- **Pra Ter Onde Morar - Aluguel Social:** subsídio de R\$ 350 mensais para auxiliar na locação de imóveis. Desde 2021, foram 57,5 mil cartões entregues em 97 municípios.
- **Pra Ter Onde Morar - Construção:** mais de 2 mil famílias em situação de vulnerabilidade já receberam as chaves da casa própria a custo zero, quitada e escriturada.
- **Segurança Alimentar:** Mix do Bem, NutreBem, 15 unidades do Restaurante do Bem
- **Crédito Social:** mais de 20,6 mil pessoas atendidas, num investimento superior a R\$ 52 milhões
- **Alfabetização e Família:** 7 mil adultos e idosos atendidos em 153 municípios goianos.
- **Dignidade Menstrual:** mais de 146 mil mulheres beneficiadas.
- **Aquecendo Vidas:** 365 mil cobertores distribuídos desde 2019, sendo R\$ 11,6 milhões investidos.
- **Natal do Bem:** 2,7 milhões de brinquedos entregues a crianças vulneráveis.



Goiás Social: ações emergenciais, protetivas e emancipatórias

A ascensão das famílias goianas não ocorre por acaso. Por trás do progresso observado nos principais indicadores sociais do Brasil, está um trabalho estratégico e efetivo. O Goiás Social é realizado em três eixos: emergencial, protetivo e emancipatório. As iniciativas contemplam as mais variadas desproteções sociais com foco na mobilidade social sustentável.

1. Emergencial: ninguém deve passar fome. A partir deste princípio, surgem projetos para suprir carências alimentares pontuais, como distribuição de cestas básicas. Também há ações sazonais para atender situações provocadas por condições climáticas adversas, como as operações Goiás Alerta e Solidário (atende famílias afetadas por fortes chuvas ou secas severas) e Aquecendo Vidas (protege população vulnerável do frio).

2. Protetivo: inclui ações pensadas para a população mais vulnerável, com ênfase nas crianças, adolescentes, idosos ou pessoas sem moradia. Aqui entram ações direcionadas às comunidades quilombolas, por exemplo, e programas como o 'Pra Ter Onde Morar', que auxilia no pagamento do aluguel e também fornece casas a custo zero.

3. Emancipatório: romper o ciclo da pobreza e garantir oportunidades. Este eixo engloba programas educacionais (de combate à evasão escolar, incentivo à formação acadêmica e qualificação profissional), de empreendedorismo e de amparo social e financeiro a mulheres vítimas de violência.

SAÚDE BUCAL

Cigarros eletrônicos, além de câncer, causam outros males

Especialistas apontam que estes dispositivos podem causar ou piorar uma série de problemas na boca, dentes e gengiva

EMILLY VIANA

Embora seja proibido, pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009, a fabricação, comercialização, importação e propaganda de cigarros eletrônicos – os dispositivos para fumar também conhecidos como Vape, Pod ou tabaco aquecido – no Brasil continua de forma ilegal. A Associação Médica Brasileira (AMB) alerta para os perigos dos cigarros eletrônicos, que contêm nicotina e outras substâncias tóxicas e cancerígenas.

Esses órgãos destacam que, apesar de serem apresentados como menos agressivos, os “vapes” possuem riscos significativos à saúde, incluindo dependência e potenciais efeitos cancerígenos. Trata-se de um dispositivo eletrônico que produz um vapor inalável que contém nicotina e outras substâncias químicas. Em sua maioria, os consumidores utilizam como uma alternativa ao cigarro tradicional.

No entanto, qualquer produto derivado do tabaco causa dependência e é prejudicial à saúde. De acordo com o médico oncologista clínico Gabriel Felipe Santiago, a forma como o produto vem sendo divulgado em diferentes países é problemática, pois leva as pessoas a acreditarem que é um produto menos nocivo do que os cigarros convencionais.

O tabaco, segundo Gabriel, fumado em qualquer uma de



Associação Médica Brasileira (AMB) alerta para perigos dos cigarros eletrônicos, que contêm nicotina e outras substâncias tóxicas

suas formas causa a maior parte de todos os cânceres de pulmão. “Os produtos de tabaco que não produzem fumaça também estão associados ou constituem fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de cabeça, pescoço, esôfago e pâncreas, assim como para muitas patologias buco-dentais”, completa.

Estima-se que o País já conte com dois milhões de usuários, sua maioria com idade entre 15 e 24 anos. Apesar da socialização de que o dispositivo não contém substâncias derivadas da combustão do cigarro, como monóxido de carbono e alcatrão, os cigarros eletrônicos acabam combinando

substâncias tóxicas com outros materiais, ainda, mais nocivos. De acordo com o Ministério da Saúde ele pode conter metais pesados, como chumbo, ferro e níquel.

EVALI

Mesmo com os efeitos danosos mascarados, os cigarros eletrônicos têm causado grandes complicações a população, como a Evali. A sigla inglesa para uma condição conhecida como lesão pulmonar associada ao uso desses produtos. A utilização de cigarros eletrônicos tem preocupado, também a odontologia.

Segundo a cirurgiã dentista, Angélica Siqueira, especialis-

ta em Dentística Restauradora, Implantodontia, Prótese e Mestranda em Odontologia, assim como a saúde geral, o uso de vapes pode ser prejudicial para a saúde bucal. “Um efeito mais grave do vape é o aumento do risco de doenças periodontais, que são infecções que afetam a gengiva e o osso que sustenta os dentes”, comenta.

O favorecimento às doenças periodontais vem das substâncias presentes no cigarro eletrônico, como o formaldeído, o acetaldeído e o acroleína, que danificam as células da boca e causam inflamações e irritações. Ainda, segundo Angélica, a condição, além de comprometer a estrutura dentária, provoca

inchaço, dor, pus e mau cheiro.

“O cigarro eletrônico além de ser potencialmente cancerígeno, comparado ao cigarro comum, afina os vasos sanguíneos na região da boca, o que causa contraindicação de cirurgia de implantodontia, devido a circulação ruim nas trabéculas ósseas. Ou seja, existe uma possibilidade de insucesso nas cirurgias devido a precariedade da vascularização”, ressalta.

INFECÇÕES

A cirurgiã-dentista, cooptada à Uniodonto, Izabella Sposito, pontua que o consumo pode afetar, também, o sistema imunológico e aumentar os riscos de infecções bacterianas orais. “A candidíase é bem comum nestes casos, pois o fungo se aproveita da baixa imunidade para se proliferar na boca. A infecção pode causar manchas brancas na língua, no céu da boca e na garganta, além de dor, ardência e dificuldade para engolir”, alerta.

Com a redução do fluxo sanguíneo na região, causado pela nicotina, consumidores podem sofrer com a retração gengival que causa sensibilidade dentária, cárie, inflamações e até perda dos dentes. Além disso, a diminuição da salivação e o acúmulo de bactérias na região da boca, o vape, pode causar mau hálito, seus vapores podem, ainda, prejudicar a cicatrização de cirurgias, implantes e extrações dentárias.

Carros elétricos movimentam mercado e conquistam o anapolino, afirma gerente

Principal fator que desperta o interesse dos clientes é a economia a longo prazo, a qualidade e, inclusive, sua manutenção

LUCAS TAVARES

A indústria automotiva é um setor que sempre está em expansão, se modernizando e trazendo novidades. Nos últimos anos, esse processo ficou ainda mais evidente com a chegada dos carros elétricos no Brasil.

Em entrevista à Rádio Manchester, o Gerente de Vendas na Vitória Motors BYD, Paulo Piau, afirmou que a tecnologia causou uma ruptura no mercado e obrigou todas as marcas a se movimentarem.

“Os carros elétricos fizeram com que o mercado automotivo se mexesse. A qualidade dos produtos é muito supe-



Revisões ficam na faixa de R\$ 370, garantia da bateria de oito anos

rior, todos os nossos carros têm ar-condicionado digital, todos dão a partida sem cha-

ve, têm uma tecnologia que as outras marcas vão ter que se movimentar, temos feito uma

disruptura no mercado”, disse.

Além dos aspectos técnicos listados pelo gerente, o que mais tem feito as marcas conquistarem clientes é a redução de custos em manutenção e abastecimento. De acordo com Paulo, a recarga em casa e todas as manutenções estão disponíveis em Anápolis.

“O principal diferencial desse produto hoje, tanto da BYD, quanto de outros carros elétricos que estão tentando entrar no mercado, que é bem concorrido, é o custo-benefício que esse carro traz em relação a outros produtos. Temos carros com excelentes acabamentos, muita tecnologia que outros carros a combustão

não entregam”, reforçou.

As revisões, segundo ele, ficam na faixa de R\$ 370, enquanto a garantia da bateria, uma preocupação de possíveis consumidores, tem duração de oito anos. A principal dificuldade, ainda, é o abastecimento em rodovias no Brasil, por isso os híbridos são uma boa alternativa.

“Os carros elétricos estão conquistando o público anapolino, o público nacional. Além da economia de combustível, hoje, com R\$ 38 você roda praticamente 330 km, isso se você não tiver energia solar em casa, porque se você tiver, o custo é zero”, concluiu.

NA BOMBA

Combustíveis registram aumento de preços nos postos de Anápolis

Dados são de levantamento do Procon municipal, que visitou 14 estabelecimentos em várias regiões da cidade



Pesquisa apontou variação de até 10% entre os postos; gasolina aditivada teve acréscimo de R\$ 0,42 por litro

DA REDAÇÃO

Um levantamento feito pelo Procon de Anápolis revela que os combustíveis tiveram aumento no último mês nos postos de abastecimento da cidade. Os fiscais constataram um aumento de até R\$ 0,42 no litro da gasolina aditivada. A pesquisa foi realizada entre os dias 15 e 17 de julho, e apontou encarecimento também da gasolina comum, em R\$ 0,37, e do etanol, em R\$ 0,32.

O órgão de defesa do consumidor visitou 14 estabelecimentos que comercializam gasolina comum, gasolina aditivada, etanol, diesel comum e diesel S-10, coletando os valores para pagamento à vista e com cartão de crédito/débito. A operação também mediu a diferença entre os postos.

A gasolina aditivada apresentou a maior variação de preços, oscilando em 10,19%, com o maior valor sendo R\$ 6,46 e o menor R\$ 5,89. O aumento de R\$ 0,42 do litro no preço médio equivale a um acréscimo de R\$ 21 em um tanque de 50 litros.

Já a gasolina comum teve uma variação de 5%, com o maior preço registrado em R\$ 6,29 e o menor em R\$ 5,99. Comparado ao mês anterior, com o aumento foi de R\$ 0,37 por litro, o consumidor tem custo adicional de R\$ 18,50 para um tanque de 50 litros.

Para os consumidores de etanol, a variação de preço também foi de 5%, com valores entre R\$ 3,99 e R\$ 4,19. Em relação ao mês anterior, o aumento médio foi de R\$ 0,32 por litro, o que representa um

acréscimo de R\$ 16,00 em um tanque de 50 litros.

DIESEL

O diesel comum apresentou uma oscilação de 5,37%, com preços variando entre R\$ 5,89 e R\$ 5,59. Já o diesel S-10 teve a menor variação, de 4,36%, com o menor preço sendo R\$ 5,74 e o maior R\$ 5,99.

"Os fiscais do Procon estão em campo para coletar informações e investigar possíveis práticas abusivas por parte dos postos de combustíveis. Reiteramos nosso compromisso em monitorar o mercado e agir com rigor contra qualquer prática abusiva. Nosso objetivo é garantir que os consumidores tenham acesso a preços justos e transparentes", salien-

ta Wilson Velasco, Diretor do Procon Anápolis.

O diretor do órgão ainda alerta que os postos de combustíveis têm permissão para aplicar preços diferenciados para pagamentos em dinheiro e cartão, desde que essa diferença seja claramente informada ao consumidor. "Essa prática visa garantir a transparência e a clareza nas transações, permitindo que os consumidores façam escolhas

informadas sobre a forma de pagamento que desejam utilizar", esclarece.

No entanto, é importante estar atento, pois os preços de gasolina e etanol podem ser mais altos quando pagos com cartão de crédito ou débito. A diferença pode chegar a R\$ 0,20 por litro, o que significa que, em um tanque de 50 litros, o consumidor pode acabar pagando até R\$ 10,00 a mais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL DO UB DE ANÁPOLIS - GO

A Presidente da Comissão Provisória Municipal do Partido União Brasil - UB, do Município de Anápolis - Goiás, no uso das atribuições conferidas pela legislação eleitoral vigente (Res. - TSE nº 23.609/2019) e pelo Estatuto desta Agremiação Partidária, convoca os Convencionais com direito a voto para comparecerem à Convenção Municipal do Partido União Brasil - UB, a ser realizada no dia 04 de agosto de 2024, a partir das 16 horas, na Câmara Municipal de Anápolis, situada à Avenida Jamel Cecílio, R. L. 14, Qd. 50, Jundiá, Anápolis - GO, de forma presencial, com a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

- a) Deliberação sobre candidatura própria e/ou formação de coligação nas eleições majoritárias;
- b) Apreciação e votação de propostas de coligação com outros partidos nas eleições majoritárias;
- c) Escolha de candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores;
- d) Sorteio dos respectivos números para candidatos à vereança;
- e) Escolha e designação de representantes e/ou Delegados para a coligação partidária e suas denominações;
- f) Delegação de poderes a comissão executiva municipal para formalizar coligações, incluir ou excluir partidos de sua composição e referendar os candidatos indicados.
- g) Outras deliberações complementares relativas às Eleições de 2024 que se fizerem necessárias.

Anápolis - Goiás, 22 de julho de 2024.

EERIZANIA ENES DE FREITAS
Presidente da Comissão Provisória do UB de Anápolis - GO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA CONVENÇÃO MUNICIPAL DO AVANTE

A Presidente da Comissão Executiva Municipal do Partido Avante do Município de Anápolis, na forma da legislação eleitoral em vigor, pelo presente instrumento, **CONVOCA** os senhores membros da Comissão Executiva Provisória bem como filiados e Vereadores do Avante com domicílio eleitoral neste município para a **CONVENÇÃO MUNICIPAL DO AVANTE**, a realizar-se no dia 30 de Julho de 2024, com início às 18:00 horas e término às 21:00 horas, na Av. Sócrates Diniz, nº 628, Centro, nesta cidade, para deliberar sobre a seguinte pauta:

ORDEM DO DIA

- a) Decisão sobre Coligação para eleição majoritária para candidato a Prefeito e Vice Prefeito.
- b) Escolha dos candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e a Vereadores, para as eleições de 06 de outubro de 2024;
- c) Sorteio dos números dos candidatos a Vereador (a)
- d) Outros assuntos de interesse partidário e eleitoral referentes à Eleição Municipal de 2024.

Anápolis, 22 de julho de 2024

Documento assinado digitalmente
ANDREIA REZENDE DE FARIA PARALOVO
Data: 22/07/2024 16:57:40-0300
Verifique em: https://verificar.dl.gov.br

Andreia Rezende de Faria Paralovo
Presidente da Comissão Executiva Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONVENÇÃO MUNICIPAL DO PP DE ANÁPOLIS - GO

A Presidente da Comissão Provisória Municipal do Partido Progressista - PP, do Município de Anápolis - Goiás, no uso das atribuições conferidas pela legislação eleitoral vigente (Res. - TSE nº 23.609/2019) e pelo Estatuto desta Agremiação Partidária, convoca os Convencionais com direito a voto para comparecerem à Convenção Municipal do Partido Progressista - PP, a ser realizada no dia 04 de agosto de 2024, a partir das 16 horas, na Câmara Municipal de Anápolis, situada à Avenida Jamel Cecílio, R. L. 14, Qd. 50, Jundiá, Anápolis - GO, de forma presencial, com a seguinte ordem do dia:

ORDEM DO DIA

- a) Deliberação sobre candidatura própria e/ou formação de coligação nas eleições majoritárias;
- b) Apreciação e votação de propostas de coligação com outros partidos nas eleições majoritárias;
- c) Escolha de candidatos a Prefeito, Vice-Prefeito e Vereadores;
- d) Sorteio dos respectivos números para candidatos à vereança;
- e) Escolha e designação de representantes e/ou Delegados para a coligação partidária e suas denominações;
- f) Delegação de poderes a comissão executiva municipal para formalizar coligações, incluir ou excluir partidos de sua composição e referendar os candidatos indicados.
- g) Outras deliberações complementares relativas às Eleições de 2024 que se fizerem necessárias.

Anápolis - Goiás, 22 de julho de 2024.

VIVIAN CRISTINA ALBERNAZ TANUS NAVES
Presidente da Comissão Provisória do PP de Anápolis - GO

Publicado em ____/____/____, nos termos
do art. 10 do Estatuto Partidário do PP.

DESAPARECIMENTOS

Goiás tem aumento de ocorrência em 2023 e enfrenta vários desafios

Estado tem dificuldades para localizar mais de 1,9 mil pessoas que desapareceram, nas mais diversas circunstâncias

EMILLY VIANA

O estado de Goiás registrou o desaparecimento de 3.465 pessoas ao longo de 2023, conforme o 18º Anuário de Segurança Pública de 2024 do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. O relatório revela um aumento de cerca de 100 casos em comparação com 2022, elevando a taxa de desaparecimentos de 47,6 para 49,1 por 100 mil habitantes, embora Goiás mantenha o menor índice de desaparecimentos na região Centro-Oeste.

Dentre os desaparecidos, apenas 1.535 pessoas foram localizadas, algumas com vida e outras já falecidas. No entanto, mais de 1.900 pessoas continuam sem paradeiro conhecido, causando angústia e incerteza para suas famílias. Casos como o do menino Pedro Lucas, desaparecido em novembro de 2023 em Rio Verde, ilustram o sofrimento contínuo de parentes que não conseguem respostas ou um desfecho para suas perdas.

Desde 2015, a Superintendência da Polícia Técnico-Científica de Goiás (SPTC) mantém um banco genético para auxiliar nas investigações. O Banco de Perfis Genéticos (BPG) do estado possui regis-



Superintendência da Polícia Técnico-Científica de Goiás mantém banco genético para auxiliar investigações

tros de 890 pessoas não identificadas até junho de 2024. O banco, segundo a polícia, é fundamental para resolver casos de desaparecimento, embora a procura de familiares por este recurso ainda seja limitada.

A SPTC relata que o conhecimento sobre a existência e funcionamento do banco genético é baixo entre a população. Muitos familiares apenas registram o Boletim de Ocor-

rência (BO) e não fornecem amostras de DNA para a criação de perfis genéticos, o que dificulta a identificação de restos mortais não identificados (RMNI).

Segundo dados do BPG, houve um aumento significativo no número de registros de RMNI, passando de 69 em 2019 para 793 em 2023. Este crescimento é atribuído à inclusão de amostras antigas no sistema. Atualmente, Goiás possui

dados genéticos de 17.967 pessoas, contribuindo com cerca de 8% do Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG), o que coloca o estado na quinta posição nacional em termos de contribuição.

BANCO GENÉTICO

Os RMNI frequentemente provêm de corpos sem identificação devido à ausência de documentos, deterioração das digitais ou falta de arcada den-

tária. Nesses casos, o Instituto Médico Legal (IML) conduz uma investigação cadavérica e coleta amostras de DNA para o banco genético. Se um familiar tiver um ente desaparecido, pode fornecer seu DNA em qualquer delegacia da SPTC para comparação com os registros do BPG.

Os dados genéticos são compartilhados nacionalmente, permitindo a identificação rápida sem a necessidade de deslocamento entre estados. Se o cruzamento de dados não ocorrer em 30 dias, os corpos são enterrados como indigentes, mas podem ser exumados posteriormente caso haja identificação confirmada.

Em agosto de 2024, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) promove a 2ª Campanha Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas, que visa conscientizar a população sobre a importância do BNPG. A campanha incentiva as famílias a fornecerem material genético para facilitar a localização de parentes desaparecidos, um passo crucial para encerrar capítulos dolorosos de suas vidas. A coleta de DNA é realizada na SPTC após o registro do Boletim de Ocorrência e está disponível todos os dias da semana, em todos os horários.

BRs-153 e 414 têm interdições na área urbana de Anápolis durante a semana

Sob administração da Ecovias do Araguaia, intervenções visam garantir mais comodidade e segurança para os motoristas

LUCAS TAVARES

Nesta semana, desde segunda-feira, 22, até domingo, 28, a Ecovias do Araguaia realizará uma série de intervenções nas BRs-153 e 414, que passam por Anápolis. Em alguns trechos é necessário a atenção dos motoristas durante todo o dia, das 07h às 18h.

De acordo com a concessionária, as obras irão garantir mais comodidade e segurança para os motoristas que trafegam nas rodovias. Entre as ações listadas há remendo e recomposição de pavimento, limpeza de drenagem, supressão vegetal e recuperação de sinalização.

Além dos serviços em Obras de Arte Especiais (OAEs), que se refere a pontes e viadutos. Segundo a

empresa, as intervenções são contínuas e fazem parte do cronograma de trabalhos previstos no contrato de concessão.

Confira os serviços programados ao longo da semana:

BR-153

- Remoção e implantação de defesa: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 442 e 418, com interdição parcial na região de Anápolis

- Remoção e implantação de defesa: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 442 e 330, com interdição pare e siga na região de Anápolis/Pirenópolis/São Francisco de Goiás/Jaraguá

- Limpeza de drenagem superficial: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 442 e 418, com interdição parcial na região de Anápolis

* Roçada manual: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 442 e 418, com interdição parcial na região de Anápolis

* Roçada manual: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 442 e 212, com interdição parcial na região de Anápolis/Pirenópolis/São Francisco de Goiás/Jaraguá/Rianópolis/Rialma/Nova Glória/São Luiz do Norte/Hidrolina/Uruaçu

* Roçada mecanizada: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 442 e 418, com interdição parcial na região de Anápolis

BR-414

* Poda de árvores/supressão vegetal: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 340 e 440, com interdição pare e siga na região de Cocalzinho de Goiás/Corumbá de Goiás/Abadiânia/Anápolis

* Remoção e implantação de defesa, reparo de placas: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 300 e 440, com interdição pare e siga na região de Vila Propício/Cocalzinho de Goiás/Corumbá de Goiás/Abadiânia/Anápolis

* Obras em terrapleno: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 350 e 440, com interdição parcial na região de Cocalzinho de Goiás/Corumbá de Goiás/Abadiânia/Anápolis

* Poda de árvores/supressão vegetal: dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 350 e 440, com interdição pare e siga na região de Cocalzinho de Goiás/Corumbá de Goiás/Abadiânia/Anápolis

* Limpeza de drenagem profunda (bueiros): dos dias 22/07 a 27/07, entre os km 300 e 440, com interdição parcial na região de Vila Pro-

pício/Cocalzinho de Goiás/Corumbá de Goiás/Abadiânia/Anápolis

* Sinalização horizontal: dos dias 22/07 a 28/07, entre os km 300 e 442, com interdição pare e siga na região de Vila Propício/Cocalzinho de Goiás/Corumbá de Goiás/Abadiânia/Anápolis

* Remendo localizado: dos dias 22/07 a 28/07, entre os km 212 e 442, com interdição pare e siga na região de Anápolis/Pirenópolis/São Francisco de Goiás/Jaraguá/Rianópolis/Rialma/Nova Glória/São Luiz do Norte/Hidrolina/Uruaçu

* Remendo localizado: dos dias 22/07 a 28/07, entre os km 300 e 442, com interdição pare e siga na região de Vila Propício/Cocalzinho de Goiás/Corumbá de Goiás/Abadiânia/Anápolis

MEMÓRIA

Mais bela homenagem a Anápolis teve que ser submetida à censura

Sinhozinho, um gênio da música brasileira, precisou se submeter aos censores da Ditadura Militar para gravar “Exaltação a Anápolis”

MARCOS VIEIRA

“Exaltação a Anápolis”, escrita e interpretada por Eliodório Pereira Oliveira, o Sinhozinho, é considerada uma das mais belas canções em homenagem à cidade. Lançada em 1973, a música revela todo o talento desse baiano que viveu em terras anapolinas, teve importância significativa para a cultura local, era reconhecido em todo o país e morreu precocemente, aos 46 anos de idade, poucos anos depois de realizar o sonho de lançar um LP.

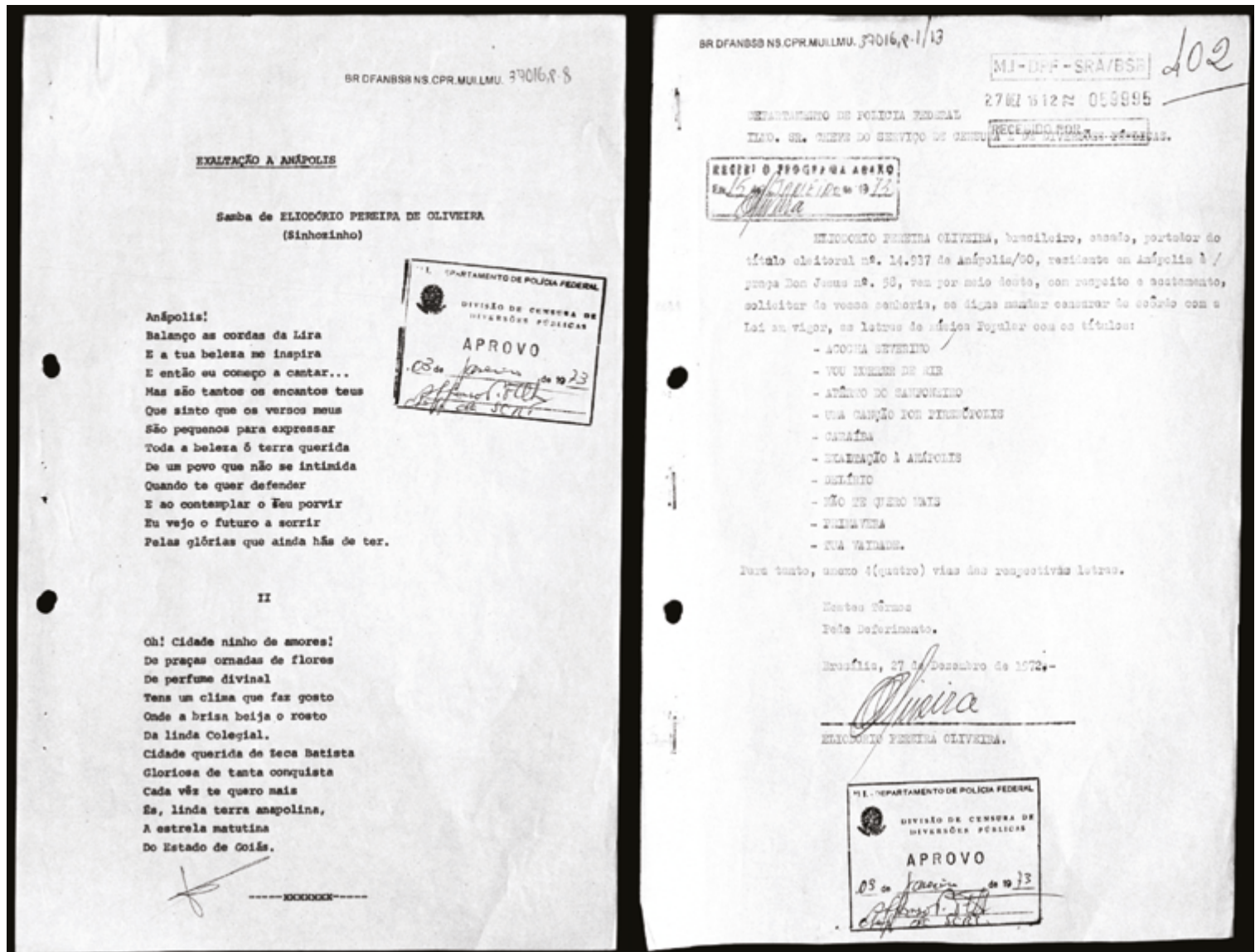
Verdadeiro gênio da música brasileira, Sinhozinho também teve – assim como todos os artistas da época – que submeter “Exaltação a Anápolis” a um censor da Polícia Federal, uma exigência do governo ditatorial instalado no país em 1964. O DM Anápolis encontrou no Arquivo Nacional o documento escrito por Sinhozinho pedindo a liberação de parte das canções que fizeram parte do LP “Caminhada”.

Datado de 27 de dezembro de 1972, escrito e assinado pelo compositor de Anápolis, o ofício é encaminhado ao chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas, que controlava a arte que poderia ou não chegar às pessoas. O pedido era quase uma súplica para que o censor da vez não mutilasse ou vetasse por inteiro a criação artística.

Sinhozinho, então morador da Praça Bom Jesus, nº 58, escreveu o seguinte: “venho por meio deste, com respeito e acatamento, solicitar de vossa senhoria, [que] se digne mandar censurar de acordo com a lei em vigor, as letras de música popular com os títulos [...]”. Na sequência são apresentadas dez das 12 canções que fazem parte do LP “Caminhada”.

Um parecer de 2 de janeiro de 1973, assinado por Dalmo Paixão, provavelmente censor da PF, sugere ao seu chefe que libere as músicas de Sinhozinho “por não conter quaisquer implicações”. A avaliação que o censor faz a canções cheias de nuances, riqueza artística e beleza chega a ser constrangedor. No item “linguagem”, o agente da Ditadura escreve: “cômica, com gíria, normal”.

Um carimbo de “aprovo”, em todas as páginas do pedido, datado de 3 de janeiro de 1973, traz uma assinatura inelutável do chefe dos censores da época. Com a autorização em mãos, Sinhozinho pôde, enfim, lançar um grande disco, elogiado até hoje e com uma pérola que é “Exaltação a Anápolis”, pano de fundo – ao



Documentos com a letra e o pedido para liberação de gravação de ‘Exaltação a Anápolis’, enviada à Divisão de Censura de Diversões Públicas da Polícia Federal

lado do belo hino oficial escrito pela professora Hermogênia Eleutério de Oliveira – em todas as comemorações do aniversário da cidade.

CAMINHADA

O LP “Caminhada” saiu em 1973, no mesmo ano em que a censura liberou as dez músicas de Sinhozinho. Ele foi lançado pela gravadora paulista Califórnia e representou um marco na vida do cantor. É comovente a mensagem escrita por Sinhozinho na contracapa do disco.

“Este LP é uma prova de que Deus existe. Sim. Ele existe, porque ainda há fraternidade humana. Ainda há espírito de colaboração, entendimento entre os homens, alegria, triunfo e realização dos nossos sonhos”, escreveu o cantor que era múltiplo: era embolador, repentista, cordelista, sambista e compositor.

Sinhozinho prossegue: “Gravar um disco sempre foi o meu sonho, acalentado desde os tempos de garoto em minha terra natal: Bahia. Hoje, radicado em Goiás, o meu sonho se torna realidade, e eu me sinto tão feliz com isso, que quero transmitir essa alegria a todos. Aos que de alguma forma, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização



Capa do LP de Sinhozinho intitulado ‘Caminhada’ e a contracapa, com dedicatória ao imortal Paulo Nunes Batista

desse ideal: o meu microsulco, o meu eterno agradecimento”. Detalhe: microsulco é a ranhura em que é registrada a trilha sonora em um LP.

O disco traz também a guarânia “Uma Canção por Pirenópolis”. A homenagem rendeu a Sinhozinho o título de cidadão daquela cidade. O título de cidadão anapolino foi entregue a ele em 1969 (ele nasceu em Barreiras, na Bahia). O artista compunha para o teatro, fazia marchinhas de carnaval e era um humorista nato. Participou do

Congresso Nacional de Poetas, Trovadores, Repentistas e Escritores da Literatura de Cordel do Brasil em Brasília, em 1978, dando um grande show.

AMIZADE

É de Sinhozinho a música “Baby, sou Brasileiro”, gravada pelo amigo Jair Rodrigues no LP “Corda Toda”, de 1972, e que virou hit nacional. Quando o compositor de Anápolis morreu, em 1979, Jair declarou à Rádio Imprensa de Anápolis: “levar um homem dessa maneira é deixar a gente com

saudade a vida inteira”.

Sinhozinho foi membro fundador da escola de samba “Veneno da Vila”, tendo organizado os carnavais de 1976 e 1977 na cidade de Anápolis. Era também animador de comércio e funcionário da prefeitura no cargo de apontador. Em 22 anos de carreira como músico, ele atuou com quase todos aqueles que faziam arte na cidade. A história conta que o velório de Sinhozinho durou dois dias, para que todos pudessem se despedir do autor de Exaltação a Anápolis.